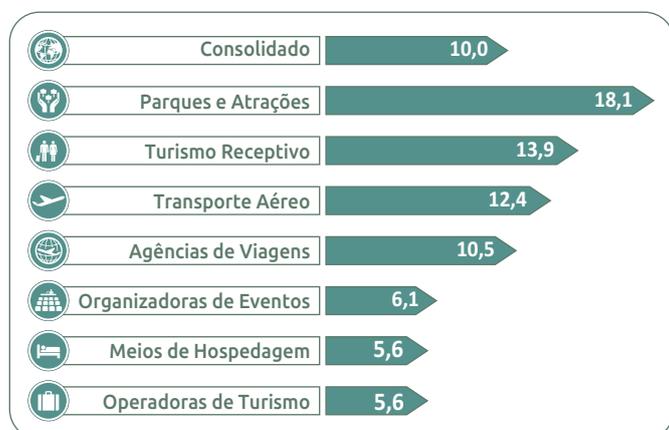


RETROSPECTIVA

Varição Média do Faturamento entre 4º trimestre de 2013 / 4º trimestre de 2012 (%)

Na comparação entre o último trimestre de 2013 e igual trimestre de 2012, detecta-se que as empresas do setor de turismo pesquisadas registraram variação média do faturamento de 10,0%. O gráfico a seguir revela que o mais elevado aumento percentual do faturamento foi apurado no ramo parques e atrações turísticas, enquanto que o menor foi computado tanto no segmento meios de hospedagem quanto no de operadoras de turismo.

Como os mais importantes fatores favoráveis, os empresários apontaram os investimentos realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, e como principais limitadores do crescimento, a majoração dos custos financeiros, o acirramento da competição no próprio setor e escassez de mão de obra qualificada.



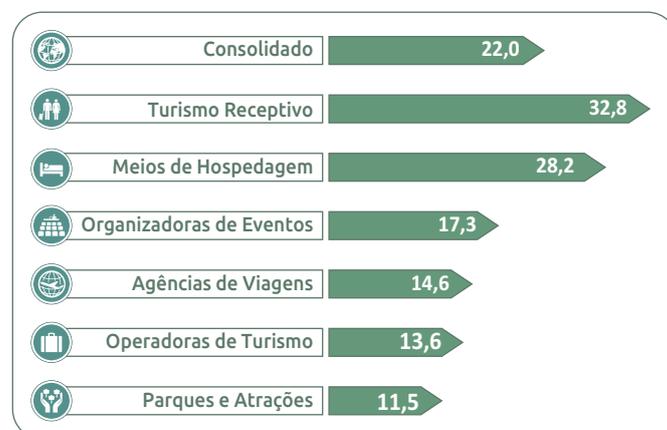
Fontes: FGV e Mtur

PERSPECTIVA

Investimentos previstos para jan.-mar./2014 Percentual do faturamento total de cada ramo a ser investido (%)

No que tange aos investimentos programados para o primeiro trimestre de 2014, 58% do consolidado do setor de turismo pesquisado manifestaram intenção de fazê-lo num montante correspondente a 22,0% do total do faturamento apurado entre todas as empresas consultadas. Os mais elevados percentuais de indicações positivas nesse sentido, para o trimestre de janeiro a março de 2014, referem-se aos segmentos parques e atrações (65%) e agências de viagens (64%).

No setor de turismo, do percentual médio do faturamento total programado para ser investido em jan.-mar./2014 (22,0%), merecem destaque os planejados por empresários dos ramos turismo receptivo (32,8%) e meios de hospedagem (28,2%). As principais áreas/atividades a serem beneficiadas por investimentos são: treinamento dos funcionários, aquisição de novos materiais e equipamentos e tecnologia da informação.



Fontes: FGV e Mtur

Nota: Dados de investimento não disponíveis para o segmento transporte aéreo

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon de Pontes

Fundação Getulio Vargas

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretoria FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Secretário Nacional de Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Equipe Técnica

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano XI, nº 41 (outubro/dezembro 2014) /
FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro:
Fundação Getulio Vargas, 2014.
1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

4 AMBIENTE ECONÔMICO

5	Ambiente Macroeconômico Mundial
8	Ambiente Macroeconômico Brasileiro
12	Análise Econômica do Turismo
15	Relatório Consolidado

19 RELATÓRIOS SETORIAIS

20	Agências de Viagens
23	Meios de Hospedagem
26	Operadoras de Turismo
29	Organizadoras de Eventos
32	Parques e Atrações Turísticas
35	Transporte Aéreo
37	Turismo Receptivo

40 TABELAS

41	Resultado Consolidado
43	Agências de Viagens
46	Meios de Hospedagem
49	Operadoras de Turismo
52	Organizadoras de Eventos
55	Parques e Atrações Turísticas
58	Transporte Aéreo
60	Turismo Receptivo

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda.

Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. Exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Aumento (+): 32%; Estabilidade (=): 61%; Diminuição (-): 7%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada;
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 31 de janeiro de 2014. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **667**

Faturamento no trimestre: **R\$ 8,8 bilhões (informado)**

Postos de trabalho: **74.623**

Ambiente Econômico

Ambiente Macroeconômico Mundial

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a atividade econômica mundial expandiu-se ao longo da segunda metade de 2013, sendo a expectativa de que ainda se torne mais ampla no biênio 2014-2015, em grande parte devido ao melhor desempenho detectado nas economias de países desenvolvidos. Entretanto, o organismo ressalta que a recuperação global ainda é fraca e desigual: entre os países ricos, é mais forte nos Estados Unidos do que na Europa, mais

intensa no núcleo da Área do Euro do que no sul do continente. Em relação aos países do grupo BRICS, enquanto que China e Índia apresentaram taxas de crescimento anual do Produto Interno Bruto (PIB) acima da média mundial em 2012-2013 (com prognósticos de que isto voltará a ocorrer em 2014-2015), o mesmo não se verifica em relação ao Brasil, Rússia e África do Sul.

TABELA 1

Evolução da Economia de Regiões e Países Selecionados

Observação em 2012 e Previsão para 2013, 2014 e 2015 - Variação Anual (%)

Discriminação	Observação	Previsão			Diferença entre Previsões do FMI feitas em Janeiro/2013 e em Janeiro/2014 (p.p)	
	2012	2013	2014	2015	2013	2014
Mundo	3,1	3,0	3,7	3,9	-0,5	-0,4
Economias Desenvolvidas	1,4	1,3	2,2	2,3	-0,1	0,0
Estados Unidos	2,8	1,9	2,8	3,0	-0,1	-0,2
Canadá	1,7	1,7	2,2	2,4	-0,1	-0,1
Área do Euro	-0,7	-0,4	1,0	1,4	-0,2	0,0
Alemanha	0,7	0,4	1,6	1,4	-0,1	0,2
Espanha	-1,6	-1,2	0,6	0,8	0,3	-0,2
França	0,0	0,2	0,9	1,5	-0,1	0,0
Itália	-2,5	-1,8	0,6	1,1	-0,8	0,1
Reino Unido	0,3	1,7	2,4	2,2	0,7	0,5
Japão	1,4	1,7	1,7	1,0	0,5	1,0
Emergentes/Desenvolvimento	4,9	4,7	5,1	5,4	-0,8	-0,8
China	7,7	7,7	7,5	7,3	-0,5	-1,0
Índia	3,2	4,4	5,4	6,4	-1,5	-1,0
Rússia	3,4	1,5	2,0	2,5	-2,2	-1,8
América Latina e Caribe	3,0	2,6	3,0	3,3	-1,0	-0,9
Brasil	1,0	2,3	2,3	2,8	-1,2	-1,7
México	3,7	1,2	3,0	3,5	-2,3	-0,5
Oriente Médio/Norte África (1)	4,1	2,4	3,3	4,8	-1,0	-0,5
África Subsaariana	4,8	5,1	6,1	5,8	-0,7	0,4
África do Sul	2,5	1,8	2,8	3,3	-1,0	-1,3

Fontes: FMI (World Economic Outlook Update - January 2014) e Eurostat

Nota: (1) Inclui dados do Afeganistão e do Paquistão

No que tange aos EUA, o FMI destaca o fortalecimento da demanda interna e o alívio no aperto fiscal, que proporcionarão crescimento maior em 2014 (previsão de 2,8%, contra 1,9% computado em 2013). A Área do Euro (EA17), que se constituía a maior fonte de preocupação nos últimos três anos, revela estar, aos poucos, saindo de uma recessão rumo a uma (ainda que tênue) recuperação (-0,7% em 2012, -0,4% em 2013, e perspectiva de 1,0% em 2014 e de 1,4% em 2015, mas ainda abaixo da média mundial). Cabe ressaltar, entretanto, problemas sérios a enfrentar (além da “paralisa econômica” ou da tênue expansão registrada em diversos países), como o temor de deflação (acarretando desinvestimentos e falência de negócios) e os elevados índices de desemprego na Área do Euro (12,0% ao final de 2013), que variaram de 4,9% (Áustria) e 5,1% (Alemanha) até 27,8% (Grécia) e 25,8% (Espanha) – no que diz respeito aos jovens (pessoas menores do que 25 anos), o desemprego atingiu 59,2% na Grécia (dados de outubro/2013) e 54,3% na Espanha (em dezembro).

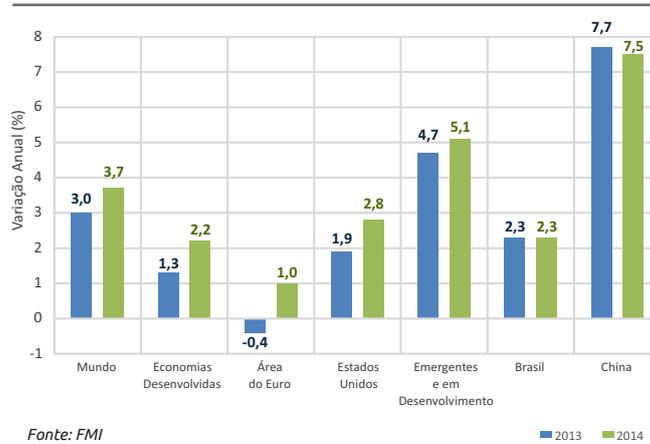
Quanto à China, após ter apresentado crescimento médio do PIB de 9,2% em 1995-2004, o qual se elevou até 14,2% em 2007, o mesmo reduziu-se para (ainda elevados) 7,7% em 2012, sendo a estimativa a de que venha a se manter nesse patamar nos próximos anos. Outras economias mundiais importantes, como o Reino Unido e o Japão, têm mostrado crescimento em anos recentes, esperando-se (em

2014-2015) que tal fato venha a se repetir (embora os percentuais, nesses países, ainda estejam abaixo da média mundial de crescimento econômico).

O FMI salientou o registro de desaceleração ocorrida nos últimos anos em países emergentes, refletindo, em diferentes escalas, gargalos infraestruturais (e demais restrições), mais lenta expansão da demanda externa, redução de preços de commodities nos mercados internacionais, problemas de estabilidade financeira e, em alguns casos, mais fraco apoio político. Finalmente, vale destacar a intensa volatilidade (fuga de capitais) verificada em mercados emergentes, com alguns deles registrando menor expansão econômica, inflação elevada e crescente déficit externo, alimentando desconfiança de investidores e provocando a recente saída de recursos. Entretanto, prepondera atualmente a opinião de que países (como o Brasil) estão mais bem preparados para sobreviver a eventuais turbulências.

O gráfico a seguir mostra a ainda indesejada evolução econômica dos países da Área do Euro antevista para o biênio 2013-2014, bem como o fraco desempenho das economias desenvolvidas como um todo. No que tange aos países emergentes e em desenvolvimento, os melhores resultados são detectados na China e na Índia, bastante superiores aos do Brasil, que deverá crescer abaixo da média mundial no biênio em pauta.

GRÁFICO 1
Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados - PIB
Previsão para 2013 e 2014



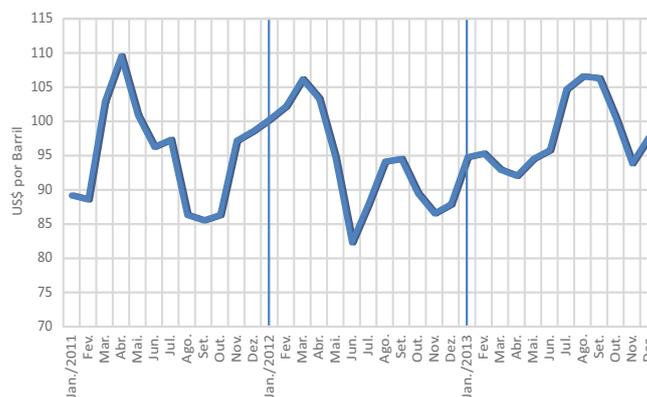
A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC) informa que a demanda mundial do produto atingiu, em média, 89,6 milhões de barris por dia em 2013, o que representa aumento de quase 1% em relação a 2012 (88,9 mb/d). Para 2014, o crescimento antevisto é de cerca de 1,2% em comparação com o corrente ano, devendo atingir 90,7 mb/d. As estimativas para os quatro anos posteriores são: 2015 (91,6 mb/d), 2016 (92,5 mb/d), 2017 (93,5 mb/d) e 2018 (94,4 mb/d). A evolução das cotações (média mensal) do barril de petróleo, em 2013, segundo a OPEC, foi a seguinte: janeiro (US\$ 109.28), fevereiro (US\$ 112.75), março (US\$ 106.44), abril (US\$ 101.05), maio (US\$ 100.65), junho (US\$ 101.03), julho (US\$ 104.45), agosto (US\$ 107.52), setembro (US\$ 108.73), outubro (US\$ 106.98), novembro (US\$ 104.97) e dezembro (US\$ 107.67).

Efetivamente, os preços futuros do petróleo do tipo Brent subiram bastante ao final de agosto e início de setembro, com o agravamento das tensões no Oriente Médio e a possibilidade de uma ação militar (liderada pelos

EUA) contra a Síria. Porém, o arrefecimento das tensões geopolíticas no Oriente Médio e o aumento dos estoques de petróleo nos Estados Unidos acarretaram, no último trimestre de 2013, a redução do preço do produto tipo WTI, conforme mostrado no gráfico a seguir. Cabe destacar que a majoração no preço do petróleo tem reflexos negativos sobre os resultados das empresas aéreas, que têm entre os principais custos operacionais, o QAV (querosene para aviação), derivado do produto.

No que concerne à demanda global de petróleo, a Agência Internacional de Energia (AIE) ressalta que, à medida que o crescimento econômico for acelerando no decorrer de 2014, a procura pela *commodity* superará a oferta, mesmo que a produção de óleo de xisto nos EUA alcance níveis recordes – nos últimos meses, a forte demanda tem exaurido os estoques nos países industrializados, (apesar da elevada produção), os quais diminuíram em 53,6 milhões de barris (a maior queda mensal desde 2011).

GRÁFICO 2
Evolução dos Preços do Petróleo - EUA - Tipo WTI
US\$ por Barril - Janeiro/2011 a Dezembro/2013 - Médias Mensais



Fonte: US Energy Information Administration (EIA)

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

Produto Interno Bruto (PIB)

Se por um lado, no quadriênio 2007-2010, a expansão do PIB do país superou o da economia mundial, por outro, crescimento menor foi observado em 2011-2013, com tendência (segundo o FMI) de que essa situação perdurará em 2014-2015. No que diz respeito ao desempenho trimestral, os dados mais recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referem-se ao período julho-setembro/2013. O gráfico a seguir mostra o progressivo declínio das taxas a partir do início de 2010 até o acumulado em abril-junho/2012, momento no qual passou a apresentar contínuo crescimento, e posterior declínio (ainda que ínfimo) no acumulado no 3º trimestre de 2013.

Evolução bastante semelhante é constatada no contraste entre os resultados do PIB referentes a determinados trimestres com os de idênticos períodos de anos precedentes, com a mesma trajetória decrescente verificada desde o princípio de 2010 e gradual elevação a

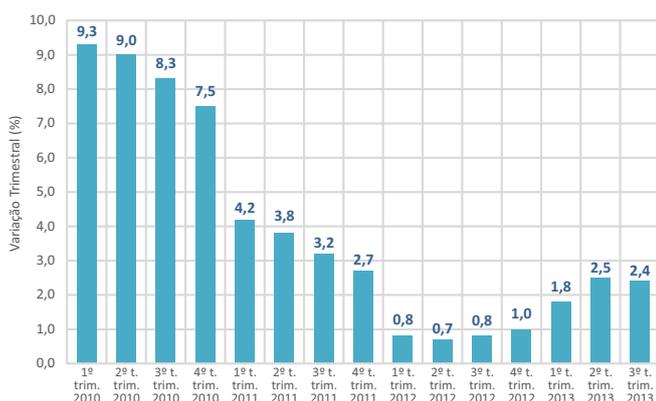
partir do 2º trimestre de 2012. Entretanto, neste tipo de comparação, o decréscimo apurado em julho-setembro/2013 foi mais amplo.

O relatório semanal Focus, do Banco Central (BC), que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revelou redução das expectativas do mercado em relação à expansão do PIB brasileiro de 2,5% (início de outubro/2013) para 2,3% (final de dezembro/2013).

Por outro lado, as previsões do FMI que apontavam, em janeiro de 2013, estimativas de 3,5% para o PIB do Brasil, caíram para 3,0% em abril, para 2,5% em julho, e para 2,3% em janeiro de 2014 (portanto, 1,2 p.p. a menos do que o antevisto no início do ano em curso). O FMI também revisou para baixo a previsão referente ao PIB brasileiro para 2014 (para 2,3%, em janeiro/2014, correspondente a 1,7 p.p. a menos do que o previsto).

GRÁFICO 3

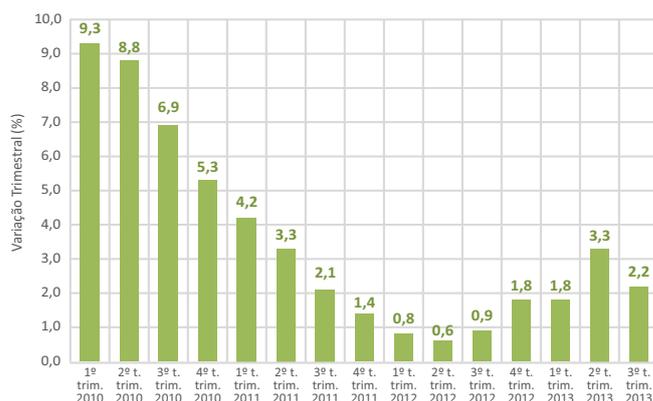
Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2013 - Taxa trimestral acumulada ao longo do ano / Igual período do ano imediatamente anterior



Fonte: IBGE

GRÁFICO 4

Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2013 - Variação trimestre/igual trimestre do ano imediatamente anterior



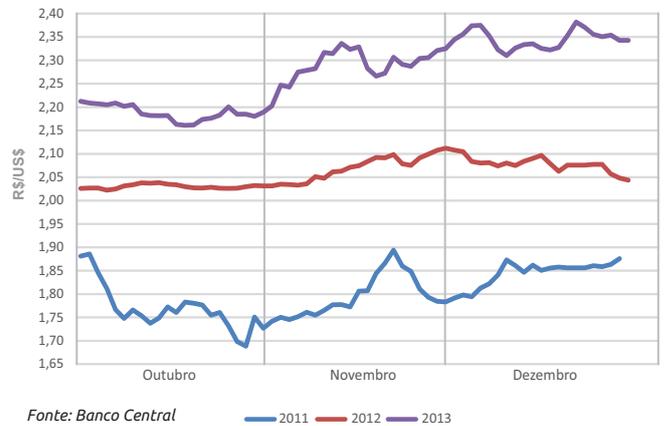
Fonte: IBGE

Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central), em outubro-dezembro/2013, oscilou entre a cotação (de venda) mínima de R\$ 2,1611/US\$ (em 17 de outubro) à máxima de R\$ 2,3817/US\$ (em 20 de dezembro), sendo a média do quarto trimestre de R\$ 2,2735/US\$. Comparativamente a julho-setembro/2013, verificou-se, de modo geral, redução das taxas: cotação mínima de R\$ 2,2031/US\$ (em 23 de setembro) à máxima de R\$ 2,4457/US\$ (em 22 de agosto), sendo a média do terceiro trimestre de 2013 de R\$ 2,2880/US\$.

Já o contraste com o 4º trimestre de 2012 revela elevação das taxas: cotação mínima de R\$ 2,0224/US\$ (em 4 de outubro) à máxima de R\$ 2,1121/US\$ (em 3 de dezembro), sendo a média do quarto trimestre de 2012 de R\$ 2,0582/US\$. O gráfico a seguir revela que as taxas, ao longo do 4º trimestre de 2013 se mantiveram superiores às de iguais períodos dos dois anos imediatamente anteriores.

GRÁFICO 5
Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) PTAX Venda
Out.-Dez. 2011, 2012 e 2013

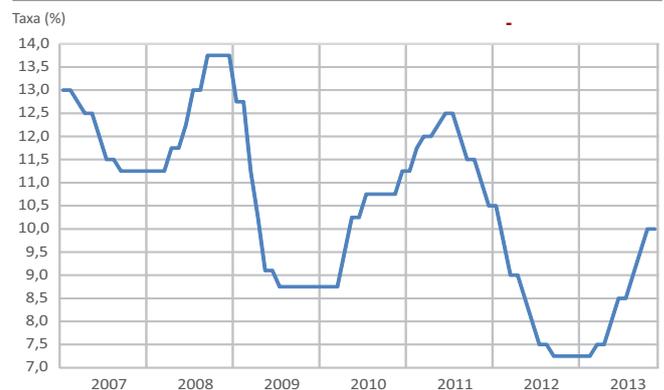


Taxa de Juros

Após ter atingido elevados 13,75% a.a., sem viés, no período mais turbulento da crise econômica global, a taxa básica de juros começou a declinar consideravelmente até permanecer, a partir de julho de 2009 e durante cerca de 8 meses, no nível de 8,75% a.a., o que corresponde a uma queda de exatos 5,00 p.p.

Conforme se pode observar no gráfico a seguir, a partir de então, a taxa Selic voltou a crescer até atingir o máximo de 12,50% em julho-agosto/2011, voltando a diminuir e se estabilizar a partir de outubro, durante meio ano, no patamar de 7,25%, quando voltou a elevar-se mais rapidamente até atingir novamente dois dígitos (10,00% a.a. em novembro de 2013).

GRÁFICO 6
Taxa Básica de Juros - Selic
2007 a 2013



Risco-País

Em outubro-dezembro/2013, o risco-país atingiu o nível máximo (257 pontos) no dia 6 de dezembro e o mínimo (206 pontos) nos dias 17 e 18 de outubro, revelando variação, no trimestre, de 51 pontos – a média diária do risco-país, em outubro-dezembro/2013, foi de 229 pontos.

Em igual período de 2012, o índice mais elevado (de 163 pontos) foi detectado nos dias 14 a 16 de novembro, enquanto que o mais baixo (135 pontos), no dia 19 de dezembro, correspondendo a uma amplitude de 28 pontos, sendo a média diária de 149 pontos.

Vale destacar, igualmente, a constatação de aumento do risco-país na comparação das cotações do derradeiro trimestre de 2013 com os índices verificados nos três meses

TABELA 2
Brasil - Risco-País

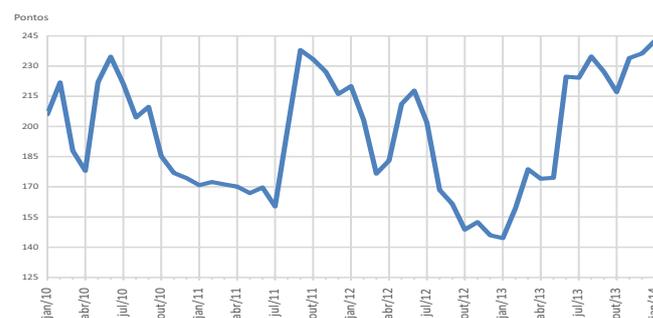
Trimestre	Risco-País (pontos)			
	Máximo	Mínimo	Amplitude	Média Diária
Out.-Dez./2013	257	206	51	229
Jul.-Set./2013	249	199	50	229
Abr.-Jun./2013	264	158	106	191
Jan.-Mar./2013	193	134	59	161
Out.-Dez./2012	163	135	28	149

Fontes: JP Morgan EBMI + (Emerging Markets Bonds Index Plus).

iniciais daquele ano: máximo (193 pontos) detectado no dia 22 de março e mínimo (134 pontos) nos dias 2 a 4 de janeiro, o que corresponde a uma amplitude de 59 pontos e média diária de 161 pontos.

Em suma: cabe ressaltar, no contraste entre outubro-dezembro/2012 e de 2013, o fato de o risco-país ter aumentado significativamente, bem como a constatação, no quarto trimestre de 2013, de que não se alterou a variabilidade do nível de confiança do investidor estrangeiro na capacidade de o Brasil honrar seus pagamentos (tanto a amplitude do índice quanto a média diária se mantiveram no mesmo patamar que o registrado no terceiro trimestre de 2013).

GRÁFICO 7
Brasil - Risco-País - Médias das Cotações Diárias Mensais
Jan./2010 a Jan./2014



Fonte: JP Morgan

Inflação

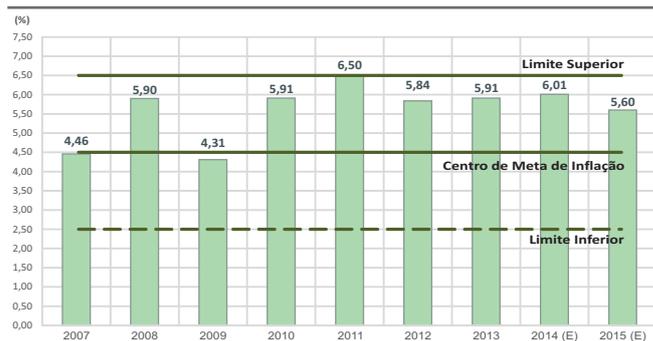
Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou, em dezembro/2013, variação de 0,92% e ficou acima da taxa de 0,54% registrada no mês de novembro em 0,38 ponto percentual.

De acordo com o relatório semanal Focus, do BC, a evolução, desde o princípio do corrente ano, das expectativas do mercado em relação ao IPCA, para 2013, é a seguinte: de 5,49% (início de janeiro), para 5,70% (começo de abril), para 5,81% (princípio de julho) e para 5,82% (em outubro). Em 2013, a variação foi até maior (de 5,91%), pouco superior à de 2012, quando totalizou 5,84%, mantendo-se acima do centro da meta de inflação fixada pelo governo (4,5%) pelo quarto ano consecutivo.

No que concerne a 2014, as previsões feitas no começo de janeiro são de que o IPCA atingirá 6,01%, ou seja, as de

que deverá situar-se, mais uma vez, em patamar elevado, mas não superando seu limite superior da referida meta (6,50%).

GRÁFICO 8
Brasil - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)



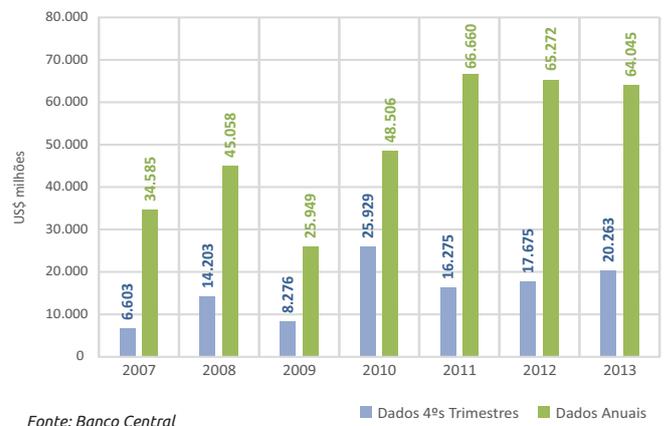
Fontes: IBGE e Banco Central

(E) Estimativa mercado janeiro 2014

Investimento Estrangeiro Direto

Dados do Banco Central revelam que o Investimento Estrangeiro Direto (IED) líquido (crédito menos débito) somou US\$ 64,045 bilhões em 2013, montante 1,88% menor do que o referente a 2012 (US\$ 65,272 bilhões). No que diz respeito especificamente aos quartos trimestres, o IED líquido totalizou US\$ 20,263 bilhões em outubro-dezembro/2013, valor 14,64% superior ao registrado no mesmo período de 2012 (US\$ 17,675 bilhões).

GRÁFICO 9
Investimento Estrangeiro Direto (IED) Líquido
US\$ milhões - Evolução Trimestral e Anual de 2007 a 2013



Mercado de Trabalho

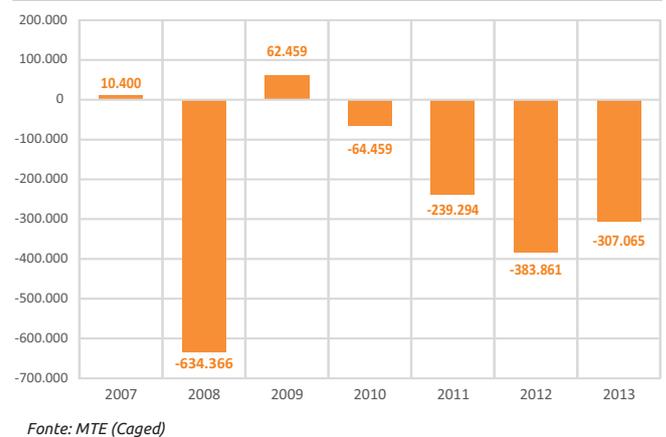
De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em outubro-dezembro/2013, o saldo líquido de postos de trabalho totalizou -307.065, enquanto que em idêntico trimestre de 2012, o saldo líquido apurado havia sido de -383.861. O gráfico a seguir revela que o saldo entre admissões e desligamentos (em iguais quartos trimestres) normalmente apresenta-se negativo.

Em 2013, o saldo acumulado de vagas no mercado formal de trabalho foi de 1.117.171 (15,08% a menos do que em 2012: 1.315.577 empregos). Os saldos segundo setores, em 2013, foram os seguintes: serviços (546.917), comércio (301.095), indústria de transformação (126.359), construção civil (107.024), administração pública (22.841), serviços industriais de utilidade pública (8.383) e extrativa mineral (2.680).

Segundo nível geográfico, a evolução do emprego em 2013 registrou os seguintes saldos: Região Norte (62.318), Nordeste (193.316), Sudeste (476.495), Sul (257.275) e

Centro-Oeste (127.767). Por regiões metropolitanas, os mais elevados saldos foram apurados, em 2013, em São Paulo (129.401), Rio de Janeiro (72.827), Porto Alegre (33.274), Fortaleza (31.871), Curitiba (18.504), Salvador (17.569) e Recife (17.415).

GRÁFICO 10
Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos
Outubro - Dezembro de 2007 a 2013



Análise Econômica do Turismo

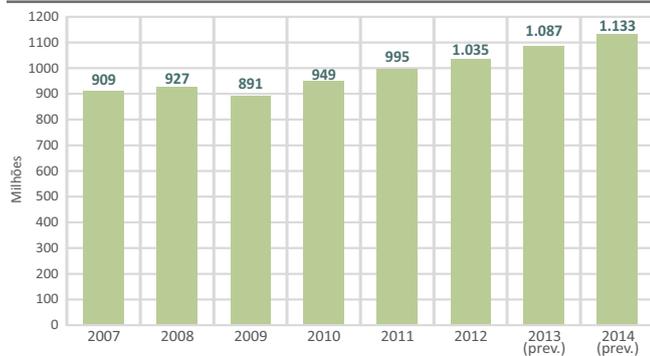
Turismo Internacional

Evolução Recente e Expectativas para o Setor

A Organização Mundial do Turismo (UNWTO) divulgou, em janeiro, a atualização dos dados anuais referentes às chegadas internacionais de turistas, bem como as previsões para 2013 e 2014, conforme mostrado no gráfico a seguir.

Em 2013, o turismo internacional superou, efetivamente, as expectativas, com as chegadas aumentando cerca de 5% comparativamente a 2012 (em torno de 52 milhões adicionais), apesar dos desafios econômicos globais.

GRÁFICO 11
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas
(em milhões)



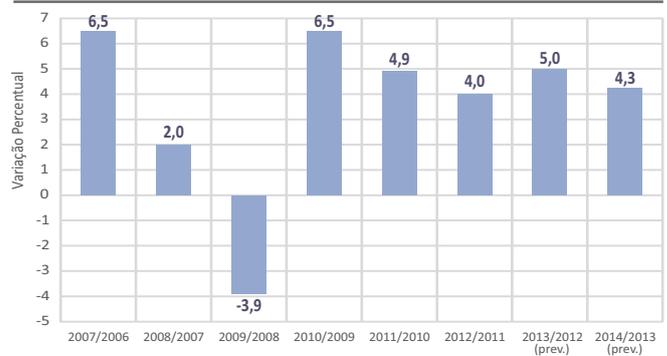
Fonte: UNWTO

As mais recentes estatísticas a respeito da evolução percentual das chegadas internacionais de turistas nos últimos três anos, por grandes regiões, são discriminadas no gráfico ao lado.

Conforme ressaltado pela UNWTO, o setor de turismo tem mostrado notável capacidade de se adaptar às novas condições de mercado, proporcionando crescimento econômico e criação de emprego em todo o mundo, apesar das dificuldades diversas ainda reinantes, constituindo-se num dos poucos segmentos que têm sido capazes de gerar notícias positivas para inúmeros países. Com a perspectiva de melhoria do cenário econômico mundial para 2014, bem como de expansão do turismo pelo quinto ano sucessivo, a UNWTO apelou aos governos nacionais no sentido de

O gráfico seguinte mostra (após três anos de crescimento em torno de 6%) o efeito da crise internacional em relação às chegadas internacionais (queda de quase 4% na comparação 2009/2008), significativo aumento percentual logo a seguir (em virtude, em grande parte, da base fraca de comparação) e expansão a taxas menores nos anos subsequentes – com variação (tanto as observadas quanto as previstas) entre 4,0% e 5,0%.

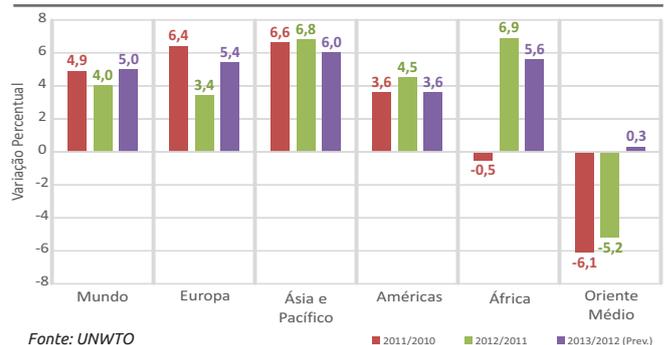
GRÁFICO 12
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas - Variação percentual sobre o ano imediatamente anterior - 2007 a 2014



Fonte: UNWTO

definirem, cada vez mais, estratégias que apoiem o setor, além de cumprirem seus compromissos com o crescimento justo e sustentável.

GRÁFICO 13
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas por Grandes Regiões - Variação percentual sobre o ano imediatamente anterior - Obs. 2011/2010 e Prev. 2013/2012



Fonte: UNWTO

Efetivamente, o número de turistas internacionais aumentou em todas as regiões, sendo a Europa (+6%) a mais beneficiada (em termos absolutos) com o crescimento do turismo nos primeiros nove meses de 2013, com aproximadamente 563 milhões de chegadas internacionais àquela região (51,8% do total mundial), sendo constatadas cerca de 29 milhões de chegadas adicionais. A Ásia e o Pacífico (+6%) – que mantiveram um forte crescimento impulsionado pelo Sudeste da Ásia (+10%) – computaram 248 milhões de chegadas internacionais no período em pauta (22,8% do total), sendo observadas 14 milhões de chegadas adicionais.

No que concerne às Américas (+4%), as chegadas internacionais somaram 169 milhões (15,5% do total mundial) – tais resultados foram considerados relativamente moderados (6 milhões de chegadas adicionais nos primeiros nove meses de 2013), sendo detectado maior número de chegadas na América do Norte e na América Central (+4% em cada). Quanto à África (+5%), as chegadas internacionais totalizaram 56 milhões em janeiro-setembro/2013 (5,1% do total), o crescimento foi marcado pela recuperação da África do Norte (+6%) e de destinos da região Subsaariana (+5%), enquanto no Oriente Médio, foram registradas 52 milhões de chegadas internacionais no período em foco (4,8% do total).

Turismo no Brasil

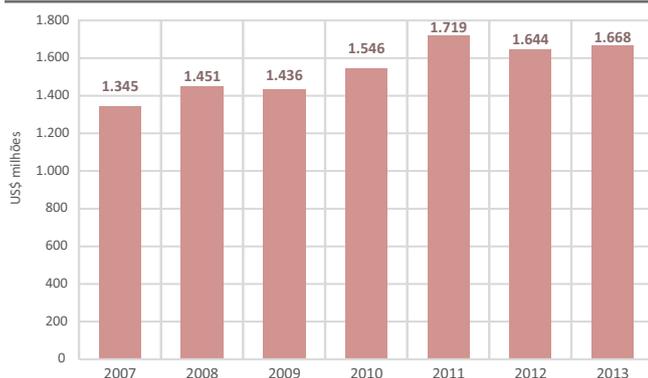
De acordo com dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da conta viagens, do balanço de pagamentos, totalizaram, em 2013, US\$ 6.709 milhões (0,96% a mais do que os US\$ 6.645 milhões auferidos em 2012). A despesa, em 2013 alcançou US\$ 25.342 milhões (+13,98% do que os US\$ 22.233 milhões referentes a 2012), acarretando um aumento do déficit de US\$ 15.588 milhões, em 2012, para US\$ 18.632 milhões em 2013 (+19,53%). Cabe destacar que a corrente cambial turística aumentou de US\$ 28.878 milhões, em 2012, para US\$ 32.051 milhões em 2013 (+10,99%).

No que concerne especificamente ao quarto trimestre de 2013, os gastos dos turistas estrangeiros em visita ao Brasil somaram US\$ 1.668 milhões (1,46% a mais do que os

US\$ 1.644 milhões auferidos em idêntico período de 2012). Por outro lado, os gastos dos brasileiros com viagens internacionais, medidos pela despesa da conta viagens, somaram US\$ 6.404 milhões em outubro-dezembro/2013, registrando majoração de 8,66% em relação a igual período de 2012 (US\$ 5.894 milhões).

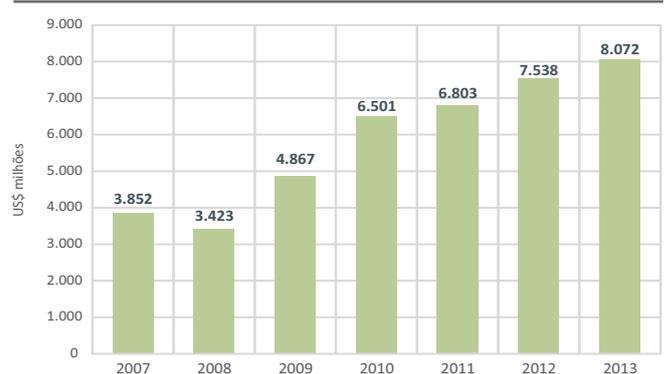
Assim sendo, o saldo da conta viagens internacionais, que era negativo em US\$ 4.250 milhões, no quarto trimestre de 2012, aumentou para (ainda negativos) US\$ 4.736 milhões no mesmo período de 2013 (+11,44%). Já a corrente cambial turística (receita mais despesa) detectou elevação de 7,08%: de US\$ 7.538 milhões, em outubro-dezembro/2012, para US\$ 8.072 milhões em idêntico período de 2013.

GRÁFICO 14
Receita Cambial Turística Trimestral
US\$ milhões - Outubro - Dezembro de 2007 a 2013



Fonte: Banco Central

GRÁFICO 15
Corrente Cambial Turística Trimestral
US\$ milhões - Outubro - Dezembro de 2007 a 2013



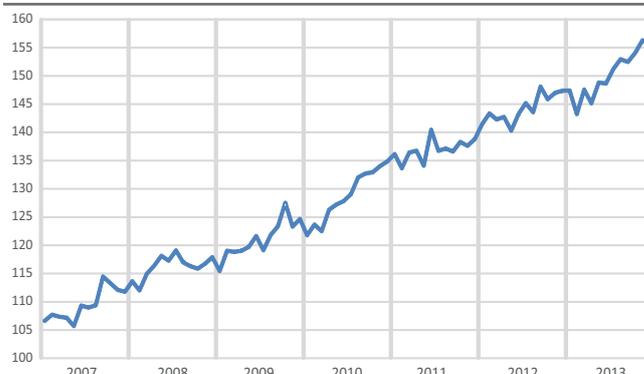
Fonte: Banco Central

Rodovias Pedagiadas

Em complemento a tais indicadores, é relevante divulgar o Índice ABCR, o qual mede o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, sendo produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) em conjunto com a Tendências Consultoria Integrada. A série, com ajuste sazonal, é mostrada no gráfico a seguir, que discrimina a evolução mensal do fluxo total de veículos leves em rodovias pedagiadas, de 2007 a 2013.

A ABCR ressalta o fato de que, apesar dos números do mercado de trabalho mostrarem-se ainda fracos, com emprego crescendo pouco e renda evoluindo menos do que em meses recentes, as temperaturas elevadas no período de férias têm estimulado as pessoas a viajar – o contraste entre os dados (dessazonalizados) de veículos leves mostra ponderável elevação de julho-setembro para outubro-dezembro/2013. No acumulado de 2013, a taxa de crescimento do fluxo pedagiado de veículos leves no Brasil cresceu 2,97% em relação a 2012.

GRÁFICO 16
Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas
Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - Jan.2007 / Dez.2013



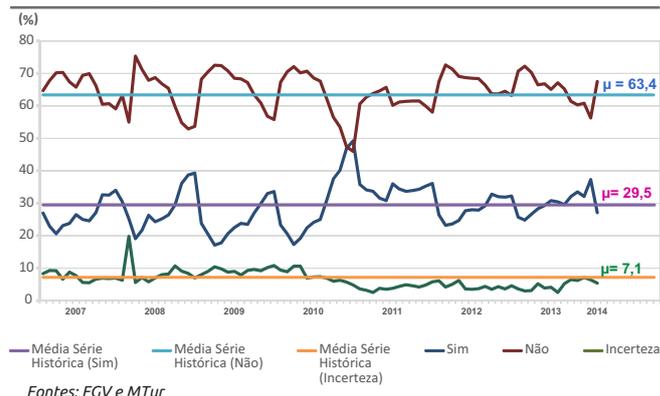
Fonte: ABCR

Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife.

Ao longo de 2013, os percentuais de informação positiva de disposição de viajar (nos próximos 6 meses) variaram do mínimo de 24,8% (fevereiro) ao máximo de 37,3% (dezembro). Por outro lado, a diferença entre respostas negativas e positivas (amplitude) foi mínima em dezembro (19,0%) e máxima em fevereiro (47,4%). Cabe ressaltar que nos últimos 7 meses (junho a dezembro de 2013), as intenções positivas de viagem situaram-se acima da média de toda a série histórica correspondente (29,5%), a qual reúne estatísticas desde setembro de 2005.

GRÁFICO 17
Sondagem de Expectativas do Consumidor
Intenção de Viagem - Set..2007 / Jan.2014



Fontes: FGV e MTur

Relatório Consolidado

No último trimestre de 2014, cinco dos sete segmentos componentes do setor de turismo apresentaram saldos correspondentes à expansão do faturamento, comparativamente a jul.-set./2013. As expectativas quanto ao faturamento a ser auferido nos três primeiros meses do corrente ano são otimistas, revelando perspectivas de

evolução favorável, tanto na comparação com o efetivamente observado em out.-dez./2013 quanto no contraste com jan.-mar./2013. Ainda assim, preponderam prognósticos de que o setor de turismo como um todo não deverá ampliar o quadro de pessoal ao longo do primeiro trimestre de 2014.

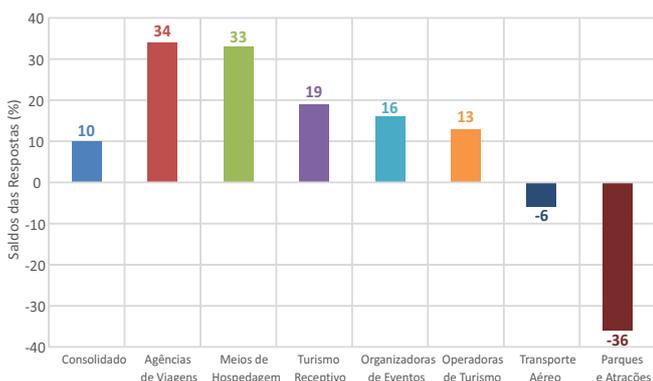
Retrospectiva

Comparação entre o 4º Trimestre/2013 e o 3º Trimestre/2013

Em out.-dez./2013, o resultado do **faturamento**, em comparação com o terceiro trimestre do ano em curso, revelou aumento em 50% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 10% e diminuição em 40% – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 10%. Os maiores saldos de respostas foram apurados nos segmentos agências de viagens (34%), meios de hospedagem (33%) e turismo receptivo (19%). Os menores percentuais de saldos foram computados nos ramos parques e atrações turísticas e transporte aéreo (-36% e -6%, respectivamente).

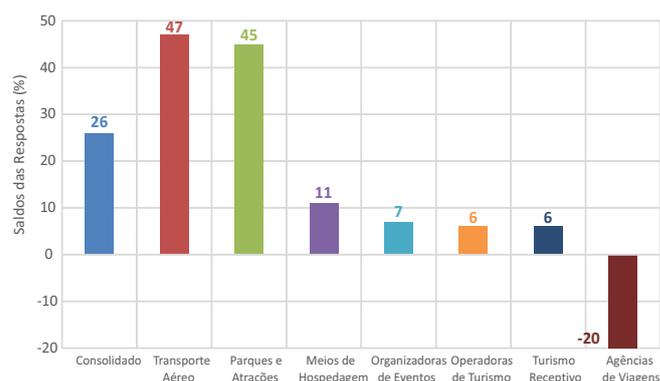
O consolidado das atividades turísticas detectou aumento no **nível de emprego** ao longo de out.-dez./2013, em comparação com o trimestre imediatamente anterior: 34% de indicações de crescimento, 58% de inalterabilidade e 8% de diminuição (saldo de 26%). Os maiores saldos de respostas foram observados nos ramos transporte aéreo (47%) e parques e atrações turísticas (45%), enquanto que o menor percentual foi constatado no segmento agências de viagens (-20%).

GRÁFICO 18
Faturamento
Observação 4º trim.2013 / 3º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 19
Quadro de Pessoal
Observação 4º trim.2013 / 3º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Já a comparação entre o **faturamento** auferido em out.-dez. de 2013 e 2012 revelou, igualmente, evolução favorável para quase todos os ramos componentes do setor de turismo. O resultado consolidado das atividades turísticas indicou 51% de assinalações de aumento, 9% de estabilidade e 40% de decréscimo, resultando um saldo de 11%, com variação média de 10,0%. Os segmentos que acusaram maiores percentuais de faturamento foram agências de viagens (saldo de 42%), parques e atrações turísticas (40%) e organização de eventos (saldo de 38%), enquanto o menor saldo de respostas foi constatado no ramo operadoras de turismo (-24%).

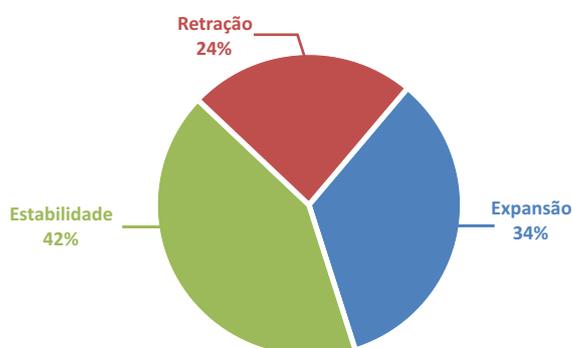
No que concerne ao **nível de emprego** da atividade turística como um todo, verificou-se queda na comparação entre os quartos trimestres de 2013 e 2012: 12% de indicações de aumento, 31% de estabilidade e 57% de diminuição (saldo de -46%). Mais elevado percentual de contratação adicional de pessoal foi apurado no segmento parques e atrações turísticas (saldo de 58%), e registrando o mais baixo saldo o ramo transporte aéreo (-100%).

Momento Atual (Janeiro/2014)

Quanto à **situação dos negócios** em janeiro do ano em curso, expansão é observada em 34% do mercado de turismo consultado, inalterabilidade em 42% e retração em 24% (saldo de 11%, que retrata situação satisfatória, mas menos favorável do que a detectada em janeiro/2013, quando o saldo apurado foi de 56%). Os segmentos que apresentam, atualmente, mais elevados saldos de respostas são parques

e atrações turísticas (84%) e meios de hospedagem (19%); por outro lado, o mais baixo saldo é computado no ramo agências de viagens (-22%) – vale ressaltar que o segmento transporte aéreo não disponibilizou dados a respeito da situação dos negócios até o momento da conclusão da pesquisa.

GRÁFICO 20
Situação dos Negócios
Janeiro/2014



Fontes: FGV e MTur

Previsão

Quanto à programação de **investimentos** previstos para o primeiro trimestre de 2014, 58% do mercado planejam fazê-lo num montante correspondente a 22,0% do faturamento total do consolidado das atividades turísticas. Os maiores propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos parques e atrações turísticas (65%), agências de viagens (64%) e organização de eventos (60%), nos quais os

percentuais em relação ao faturamento total desses ramos, a serem investidos, são de 11,5%, 14,6% e 17,3%, respectivamente. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados no primeiro trimestre do corrente ano foi apurado no ramo turismo receptivo (45% do mercado, sendo de 32,8% o montante a ser investido em relação ao faturamento total do segmento).

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 4º Trimestre/2013

A comparação feita entre a estimativa de **faturamento** a ser auferido em jan.-mar./2014 comparativamente ao alcançado no último trimestre de 2013 revela que para 59% do consolidado do setor de turismo consultado deverá ocorrer expansão, 21% prognosticam estabilidade e 20%, redução, gerando um saldo de 40%. Os mais elevados saldos positivos referentes à estimativa de aquecimento dos negócios são observados nos segmentos meios de hospedagem (53%), operadoras de turismo (52%) e turismo receptivo (51%). O menor percentual é detectado no ramo agências de viagens (saldo de 9%, que corresponde à perspectiva de estabilidade). Cabe ressaltar que não foram disponibilizados dados de previsão para o segmento transporte aéreo.

Quanto ao **nível de emprego**, as previsões para os primeiros três meses de 2014, são de estabilidade no consolidado das atividades turísticas, em relação aos três últimos meses de 2013: 19% de estimativas de majoração, 65% de inalterabilidade e 16% de decréscimo (saldo de 3%). Os segmentos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários são os de turismo receptivo (saldo de 68%) e parques e atrações turísticas (31%). Pretensão de inalterabilidade do nível de emprego foi informada por empresários dos ramos meios de hospedagem (saldo 5%) e agências de viagens (-6%). A possibilidade de realização de dispensa de pessoal em jan.-mar./2014 é detectada somente no segmento operadoras de turismo (saldo de -17%).

GRÁFICO 21
Faturamento
Previsão 1º trim.2014 / 4º trim.2013



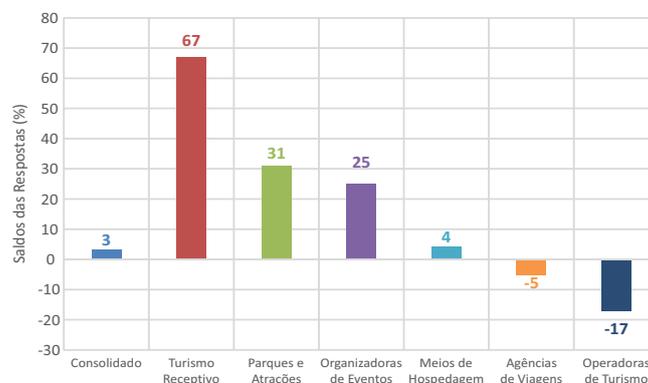
Fontes: FGV e MTur

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2013

As previsões para o primeiro trimestre de 2014, comparativamente ao mesmo trimestre de 2013, são de majoração do **faturamento** para 66% do setor de turismo, enquanto que 22% vislumbram estabilidade e 12%, redução (saldo de 54%). É relevante ressaltar que todos os segmentos pesquisados manifestaram, igualmente, perspectiva de aquecimento dos negócios no decorrer de jan.-mar. do corrente ano, destacadamente parques e atrações turísticas (saldo de 64%), meios de hospedagem (62%) e turismo receptivo (61%), sendo o menos amplo saldo de respostas (37%) detectado no ramo agências de viagens. Vale, mais uma vez, mencionar a não disponibilidade de informações relativas às previsões feitas por empresários do segmento transporte aéreo.

No que concerne ao **quadro de pessoal**, 18% do setor de turismo como um todo têm intenção de contratar mão de obra adicional ao longo do primeiro trimestre de 2014, em contraste com idêntico período de 2013, 67% deverão manter estável o nível de emprego e 15%, reduzi-lo (saldo de 3%). Os mais amplos saldos de previsão são observados nos segmentos turismo receptivo (67%), parques e atrações turísticas (31%) e organizadoras de eventos (25%) enquanto que os menores saldos referem-se às estimativas feitas pelos empresários dos ramos operadoras de turismo (-17%, ou seja, de previsão de que ocorrerão dispensas de pessoal nessa comparação trimestral) e agências de viagens (saldo de -5%, o qual corresponde à expectativa de inalterabilidade do quadro de funcionários).

GRÁFICO 22
Quadro de Pessoal
Previsão 1º trim.2014 / 1º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

Os negócios referentes ao segmento agências de viagens vêm se mantendo aquecidos desde o segundo trimestre de 2009, fato este que se repetiu em out.-dez./2013, devido, em grande parte, à majoração dos preços praticados pelo mercado. No início do corrente ano, são apontados, como os mais importantes fatores favoráveis à

expansão do faturamento, os investimentos já realizados e o crescimento da demanda nacional e, como principais motivos limitadores, o câmbio desfavorável e a majoração dos custos financeiros. Os empresários, em geral, anteveem que os negócios, em jan.-mar./2014, manter-se-ão no mesmo patamar alcançado no derradeiro trimestre de 2013.

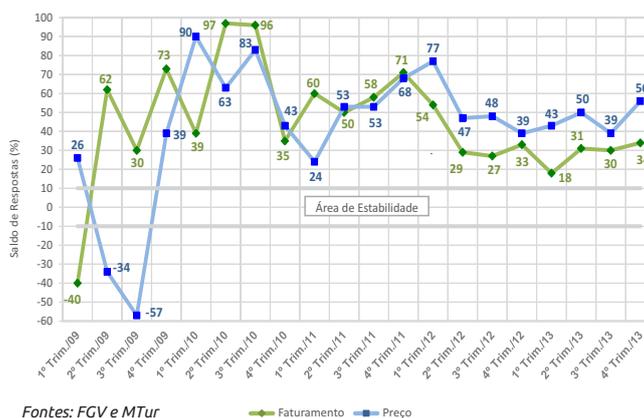
Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

Confirmaram-se os prognósticos de elevação do **faturamento** do ramo agências de viagens no quarto trimestre de 2013, comparativamente ao terceiro: 59% de assinalações de aumento, 16% de inalterabilidade e 25% de queda – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as indicações de incremento e as de declínio foi de 34% (contra saldos de 33% e 71% em idênticos períodos de 2012 e de 2011, respectivamente). Quanto aos **preços**, o confronto entre out.-dez. e jul.-set. de 2013 revela, igualmente, majoração há vários trimestres sucessivos (saldo de 56% em out.-dez/2013, contra saldo de 39% no quarto trimestre de 2012).

Como se pode constatar no gráfico a seguir, a evolução do faturamento desse ramo tem se revelado muito favorável nos quatro últimos anos: entre os 20 registros de saldos, somente 1 indicou declínio e nenhum correspondeu à estabilidade (logo, 19 saldos de expansão); no que concerne aos preços, apenas 2 representaram decréscimos, ao passo que nenhum caracterizou inalterabilidade (logo, foram computados 18 saldos de majoração).

GRÁFICO 23
Faturamento x Preço
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



No derradeiro trimestre de 2013, as **ventas de pacotes nacionais**, registraram percentuais de evolução no mesmo patamar do que o esperado (saldo de 4%, contra saldo de previsões de 8%, os quais correspondem à estabilidade). Fato semelhante ocorreu em relação às **ventas de pacotes internacionais** (saldo de -3%, contra saldo de estimativas para o período de 5%, que representam, igualmente, inalterabilidade).

Em relação à **segmentação do mercado**, em out.-dez./2013, a parcela correspondente a **turistas nacionais** registrou 78% de assinalações, e a de **turistas internacionais**, 22% (contra 80% e 20%, respectivamente, apurados no mesmo trimestre de 2012, e 83% e 17%, respectivamente, em idêntico período de 2011).

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

O **faturamento** auferido em out.-dez./2013, contrastado com o obtido no mesmo período de 2012, mostra que em 60% do mercado ocorreu majoração, em 22% estabilidade, e em 18%, diminuição, gerando um saldo de 42%, com variação média de 10,5% (contra um saldo de 54%, com variação média de 9,7%, computado no quarto trimestre de 2012, comparativamente a igual período de 2011).

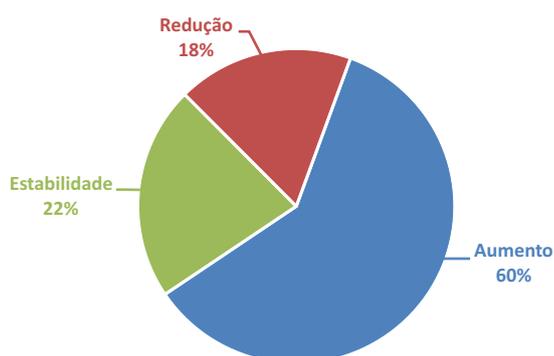
No contraste entre os últimos trimestres de 2013 e de 2012, observou-se elevação de **preços** em 49% do mercado de agências de viagens pesquisado, inalterabilidade em 50% e redução em 1% (saldo de 48%, contra saldo de 52% detectado na comparação entre iguais períodos de 2012).

Pelo segundo trimestre consecutivo verificou-se queda do **nível de emprego** (-20% em out.-dez./2013), o qual segue pressionado pelas sucessivas majorações dos **custos operacionais** (saldo de 60% registrado nesse período).

Comparados out.-dez./2013 e de 2012, foi constatado que a evolução não foi tão favorável quanto o esperada, tanto no que tange às **ventas de pacotes nacionais** (saldo de 9%, quando o saldo das previsões era de 32%) quanto em relação às **ventas de pacotes internacionais** (saldo nulo, quando o saldo dos prognósticos era de 29%).

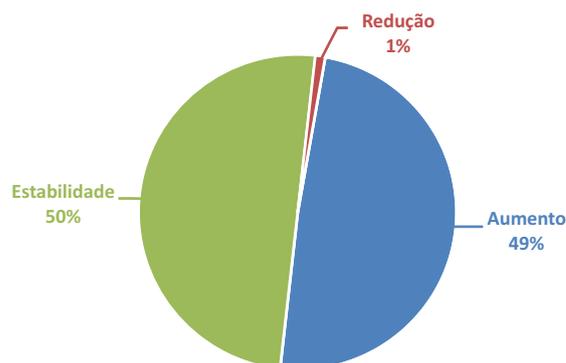
Observou-se redução inesperada do **nível de emprego**, confrontados out.-dez./2013 e de 2012: 14% de assinalações de aumento, 58% de inalterabilidade e 28% de redução (saldo de -14%, enquanto o saldo apurado na comparação entre idênticos períodos de 2012 e de 2011 foi de 19%).

GRÁFICO 24
Faturamento
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 25
Preço
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2014)

Quanto à **situação atual dos negócios**, expansão é constatada, atualmente, em 20% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 38% e diminuição em 42%, resultando num saldo de respostas de -22%, que corresponde à ponderável retração (contra saldos de 3% e 14% constatados em janeiro de 2013 e de 2012, respectivamente).

Mais da metade do mercado pesquisado (precisamente 61%) promoveu, em out.-dez./2013, o **treinamento de funcionários** das agências de viagens, enquanto que o restante (39%) não adotou esse procedimento. No que concerne ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal ramo de turismo, 50% possuem nível superior completo, 35% ensino médio completo, e 15% grau fundamental completo.

Previsão

Quanto à previsão de **investimentos** a serem realizados nos três meses iniciais de 2014, 64% do mercado programam fazê-lo num montante correspondente a 14,6% do faturamento. Ao se incluir os 36% que não pretendem investir, tal volume declina para 9,4% do faturamento total

do ramo agências de viagens. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos a serem realizados pelas agências de viagens são: tecnologia da informação, treinamento de pessoal, e marketing e promoção de vendas.

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 4º Trimestre/2013

As previsões do mercado de agências de viagens consultado, para o primeiro trimestre do ano em curso, são de elevação do **faturamento** em relação ao efetivamente auferido nos últimos três meses de 2013: 49% vislumbram majoração, 11% anteveem estabilidade e 40%, redução (saldo de 9%). Para jan.-mar./2014, o mercado de agências de viagens consultado prognostica estabilidade tanto das **vendas de pacotes nacionais** quanto das de **pacotes internacionais** (saldo das respostas de 8% e -8%, respectivamente).

As expectativas de que os negócios deverão manter-se no mesmo patamar que no final de 2013 não deverão estimular os empresários em geral a ampliarem o **nível de emprego** ao longo do primeiro trimestre de 2014: 23% do mercado de agências de viagens estimam expansão, 48% inalterabilidade e 29%, redução (saldo das respostas de -6%, ou seja, prevê-se a ocorrência de inalterabilidade do quadro de pessoal).

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2013

A comparação entre o prognóstico sobre o montante a ser auferido em jan.-mar./2014 com o efetivamente obtido em igual trimestre de 2013 mostra expectativa de majoração do **faturamento** em 59% do mercado, estabilidade em 19% e diminuição em 22% (saldo de 37%). Tal fato está associado principalmente à perspectiva de aumento das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 31%), uma vez que a estimativa quanto às **vendas de pacotes internacionais** são de estabilidade (saldo de -8%).

A previsão de aquecimento dos negócios não deverá (mais uma vez) levar as empresas do segmento agências de viagens a realizarem contratações adicionais de mão de obra nos primeiros três meses de 2014, no contraste com jan.-mar de 2013: 23% de registros de previsões de ampliação do **quadro de pessoal**, 49% de inalterabilidade e 28% de redução (saldo de -5%).

Meios de Hospedagem

O aquecimento dos negócios no derradeiro trimestre de 2013, já era esperado pelos empresários, em função basicamente da perspectiva de aumento da demanda de hospedagem de brasileiros. No início de jan./2014, contribuem favoravelmente para a expansão do faturamento o crescimento da demanda nacional (ainda que não tão elevado quanto o desejado pelos empresários), os investimentos realizados anteriormente e a maior

divulgação dos atrativos e roteiros turísticos; por outro lado, o acirramento da concorrência entre as empresas e a majoração de custos financeiros são apontados como importantes entraves. As perspectivas, em geral, são de incremento dos negócios ao longo dos três primeiros meses do corrente ano, beneficiados pela esperada expansão tanto da demanda de hóspedes brasileiros quanto (em menor escala) da de estrangeiros.

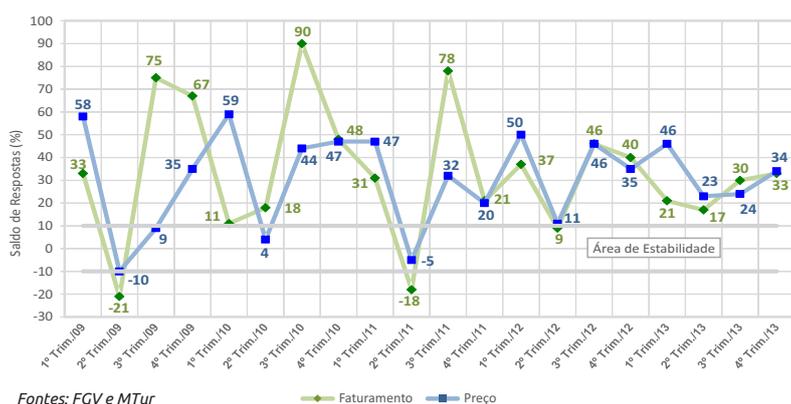
Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

Confirmaram-se, em out.-dez./2013, pelo sexto trimestre consecutivo, as previsões de elevação do faturamento dos meios de hospedagem (na atual pesquisa, comparativamente ao terceiro trimestre de 2013): 57% de indicações de crescimento, 19% de inalterabilidade e 24% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do **faturamento** e as de queda, foi de 33% - igualando o saldo referente às previsões para o período, mas pouco inferior ao apurado em out.-dez./2012 (40%). A sucessiva majoração dos **preços** praticados pelo mercado, a qual vem sendo registrada há sete trimestres sucessivos (saldo de 34% em out.-dez./2013), tem contribuído para a elevação dos resultados apresentados por esse ramo de negócios.

Verificou-se também, no quarto trimestre de 2013, ínfima ampliação do **quadro de pessoal**: 20% de indicações de crescimento, 71% de estabilidade e 9% de decréscimo em relação a jul.-set./2013 (saldo de 11% em out.-dez./2013, quando o saldo de antevisões para o período era de 23%). Por outro lado, há vários trimestres têm sido constatadas contínuas majorações dos **custos operacionais**, os quais apresentaram saldos de respostas de 70%, 52%, 59% e 61% nos quatro trimestres de 2013 (respectivamente), sendo que tal fato tem inibido a realização de contratações de mão de obra adicional de forma mais ampla.

GRÁFICO 26
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Fontes: FGV e MTur

O gráfico ao lado mostra que a série de registros de saldos do **faturamento**, desde o princípio de 2009, tem se mostrado altamente satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 20 indicadores de saldos, apenas 2 correspondem a declínios e 1, à estabilidade (portanto, 17 representam aumento). No que tange à evolução dos **preços**, 16 saldos das respostas indicam elevação do faturamento, 3 revelam inalterabilidade e 1, redução.

Comparativamente a jul.-set./2013, observou-se, em out.-dez., majoração da demanda de **hóspedes brasileiros**, pelo segundo trimestre sucessivo (saldo de 35%), bem como diminuição da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de -14%) – ressalte-se que os saldos das previsões dos empresários desse ramo, para essas demandas, eram de 28% e 18%, respectivamente.

Quanto à **segmentação do mercado**, em out.-dez./2013, os turistas nacionais corresponderam a 87% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 13% (contra 83% e 17%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2012, e a 90% e 10%, respectivamente, em igual período de 2011).

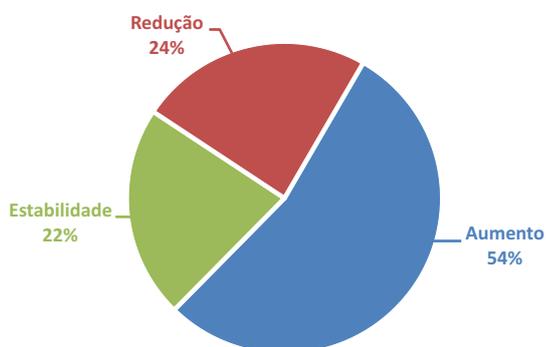
Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

O confronto entre o que foi **faturado** em out.-dez./2013 e de 2012 mostra que para 54% do mercado de meios de hospedagem pesquisado ocorreu aumento; para 22%, estabilidade; e para 24%, diminuição (saldo de 30%, com variação média de 5,6%), mostrando situação satisfatória mas não tão favorável quanto a constatada na comparação entre iguais trimestres de 2012 e de 2011, quando o saldo apurado foi de 47%, com variação média de 8,9%. Quanto aos **preços** praticados, o contraste entre out.-dez./2013 e de 2012 revela a ocorrência de majoração em 40% do mercado consultado, estabilidade em 54% e declínio em 6% (saldo de 34%).

Para 19% do mercado respondente houve ampliação do **quadro de pessoal** em out.-dez./2013, em relação a idêntico trimestre de 2012, 72% acusaram estabilidade e 9%, diminuição (portanto, saldo das respostas de 10% – o qual corresponde a tênue aumento – contra saldo de 29% apurado no confronto entre os mesmos períodos de 2012 e de 2011).

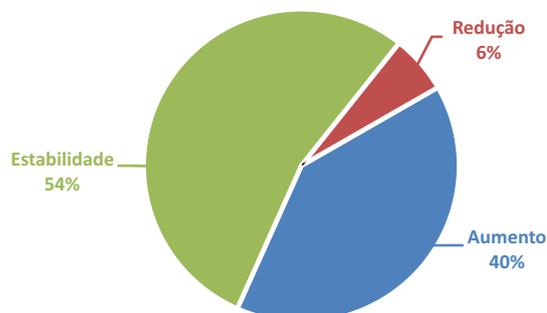
A comparação entre os quartos trimestres de 2013 e de 2012 revela majoração da demanda de **hóspedes brasileiros** (saldo das respostas de 26%, quando o saldo das previsões era de 29%) e decréscimo da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de -16%, contra um saldo de prognósticos de 15%).

GRÁFICO 27
Faturamento
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 28
Preço
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2014)

Atualmente, expansão é verificada em 38% do mercado, estabilidade em 43% e retração em 19% (saldo de 19%), indicando ser a **situação dos negócios** (de modo geral) tão satisfatória quanto a constatada na mesma época de 2013 (saldo de 18%), mas pouco mais favorável quanto a ocorrida em janeiro/2012 (saldo de 13%).

Quase que 60% do mercado consultado (precisamente 58%) promoveram, em out.-dez./2013, **treinamento dos funcionários** dos meios de hospedagem, enquanto que os restantes 42% não tomaram tal medida. No que tange ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal segmento, 13% possuem nível superior completo, 47% ensino médio completo, e 40% grau fundamental completo.

Previsão

No que concerne aos **investimentos** programados para jan.-mar./2014, 55% do mercado planejam fazê-lo num montante equivalente a 28,2% do faturamento. Ao se incluir os 45% que não pretendem investir, tal volume declina para 15,5% do faturamento total do setor de meios de

hospedagem. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas e aquisição de novos materiais e equipamentos.

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 4º Trimestre/2013

Constata-se, de modo geral, otimismo dos empresários em relação à estimativa de evolução do **faturamento** dos meios de hospedagem no primeiro trimestre de 2014, comparativamente a out.-dez./2013: 63% de assinalações de perspectivas de aumento, 27% de inalterabilidade e 10% de declínio, resultando num saldo de 53%. O aguardado desempenho positivo fundamenta-se basicamente nos prognósticos de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 36%) e, em menor escala, da **de estrangeiros** (saldo de 11%).

Os prognósticos de maior **faturamento** a ser auferido nos três meses iniciais de 2014, não levaram os empresários em geral a manifestar propósito de realização de contratações adicionais de **peçoal** comparativamente a out.-dez./2013: 14% de previsões de crescimento, 77% de estabilidade e 9% de decréscimo (saldo de 5%, ou seja, as expectativas são de ocorrência de inalterabilidade do quadro de funcionários).

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2013

Cabe ressaltar que perspectivas favoráveis quanto à evolução do **faturamento** (ao se contrastar prognósticos para jan.-mar./2014 com o apurado no mesmo trimestre de 2013) também foram detectadas junto à maior parcela de empresários consultados: 70% do mercado vislumbram crescimento, 22% estabilidade e 8%, redução (saldo de 62%, contra saldo de 22% computado no confronto entre iguais períodos de 2013 e 2012).

A comparação entre as estimativas referentes à **hospedagem de brasileiros**, feitas para o primeiro trimestre de 2014, com o efetivamente observado no mesmo período de 2013, revela previsão de aumento em 53% do mercado, estabilidade em 42% e diminuição em 5% (saldo de 48%, contra saldo de 6% detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2013 e de 2012). No que tange à **hospedagem de estrangeiros**, antevê-se, igualmente, majoração da demanda em jan.-mar./2014, comparativamente a idêntico período de 2013: 24% de assinalações de previsões de aumento, 64% de inalterabilidade e 12% de decréscimo (saldo de 12%, contra saldo de 25% observado no confronto entre os mesmos períodos de 2013 e de 2012).

O contraste entre os prognósticos feitos para jan.-mar./2014 e as observações referentes ao mesmo período de 2013 revela perspectivas de que o **nível de emprego** manter-se-á estável (saldo de 4%, contra saldo de 14% constatado no confronto entre iguais trimestres de 2013 e 2012).

Operadoras de Turismo

A esperada elevação do faturamento no último trimestre de 2013 não foi suficiente para estimular significativa parcela do mercado de operadoras de turismo a ampliar o quadro de funcionários, comparativamente a jul.-set./2013. Em janeiro de 2014, a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos e os investimentos já realizados pelas empresas são considerados os mais importantes motivos

favoráveis à expansão do faturamento; por outro lado, o câmbio desfavorável e o aumento dos custos financeiros são apontados como relevantes fatores inibidores. A perspectiva geral dos empresários desse ramo é a de que o aquecimento dos negócios perdurará e até se intensificará ao longo do primeiro trimestre de 2014 (tanto em relação ao 4º trimestre de 2013 quanto ao 1º trimestre de 2013).

Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

Confirmaram-se, em out.-dez./2013, os prognósticos de majoração do **faturamento**, mas desta feita, o resultado foi menos amplo do que o esperado: a fatia de mercado que indicou crescimento, em relação ao trimestre imediatamente anterior correspondeu a 43%, enquanto 27% indicaram estabilidade e, 30%, declínio, gerando um saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) de 13% (contra um saldo de estimativas para o período de 64%). No que concerne à elevação de **preços**, 42% do mercado de operadoras de turismo pesquisado informaram ter ocorrido elevação, enquanto que 52%, estabilidade, e 6%, diminuição (portanto, saldo de 36%).

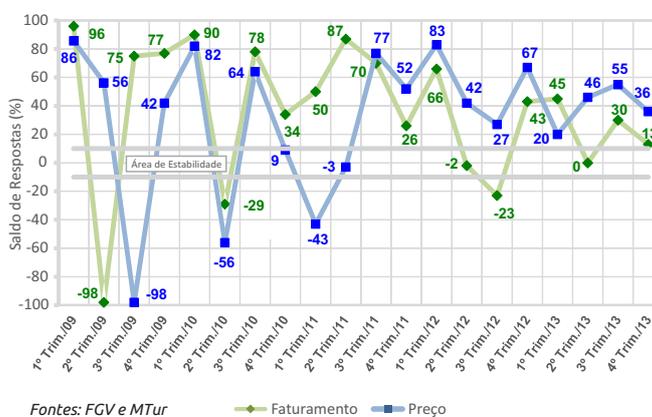
A **demand a por destinos nacionais** foi positiva, mas bastante inferior à esperada pelos empresários do ramo operadoras de turismo no quarto trimestre de 2013 (saldo de 12%, quando o saldo das previsões para o período era de 81%). Por outro lado, a **demand a por destinos internacionais**, surpreendeu negativamente o mercado, comparativamente a jul.-set./2013 (saldo das observações de -14%, quando o saldo dos prognósticos para o derradeiro trimestre do ano totalizava 20%).

Em out.-dez./2013, o **nível de emprego** registrou estabilidade, após um trimestre de expansão: 21% de indicações de aumento, 64% de estabilidade e 15% de declínio (saldo de 6%, que indica inalterabilidade do quadro de pessoal, menor do que o saldo de estimativas, de 25%). Vale destacar que a majoração dos **custos operacionais** vem sendo verificada há vários trimestres sucessivos (saldo de 84% no quarto trimestre de 2013).

Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2009, plotada no gráfico a seguir, observa-se evolução predominantemente favorável do **faturamento** do setor de operadoras de turismo: entre os 20 registros de saldos, 15 correspondem à elevação, 3 são de declínio, enquanto apenas 2 registram estabilidade; quanto aos **preços** praticados, somente 3 representam decréscimo e 2 indicam inalterabilidade (logo, 15 saldos de majoração).

Quanto à **segmentação de mercado**, em out.-dez./2013, as participações de turistas nacionais e estrangeiros eram de 58% e 42%, respectivamente (contra 78% e 22%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2012, e de 86% e 14%, respectivamente, no mesmo período de 2011).

GRÁFICO 29
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

No confronto entre os quartos trimestres de 2013 e 2012, observaram-se 35% de assinalações de elevação do **faturamento**, 6% de estabilidade e 59% de diminuição (saldo de -24%, com variação média de 5,6%, contra saldo de 48%, com variação média de 31,6%, apurado no contraste entre out.-dez. de 2012 e de 2011). A comparação entre os **preços** praticados nos últimos trimestres de 2013 e de 2012 revela majoração em 46% do mercado de operadoras de turismo e inalterabilidade em 54% (logo, saldo de 46%).

Comparativamente ao mesmo período de 2012, o **quadro de pessoal** das empresas do ramo de operadoras de turismo, em out.-dez./2013, registrou saldo de respostas de 12%, contra saldo de 13% detectado no confronto entre iguais trimestres de 2012 e de 2011.

GRÁFICO 30
Faturamento
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012

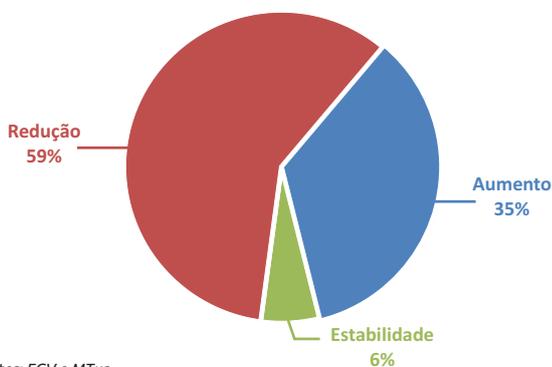
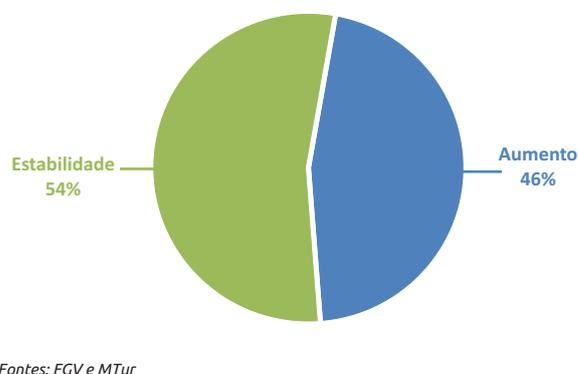


GRÁFICO 31
Preço
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012



Momento Atual (Janeiro/2014)

Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, expansão dos **negócios** em 27% do mercado de operadoras de turismo pesquisado, estabilidade em 49% e retração em 24% (saldo de 3%), valendo ressaltar que os saldos registrados nas mesmas épocas de 2013 e de 2012 foram de -7% e 11%, respectivamente.

No momento da pesquisa, 64% do mercado de operadoras de turismo consultado informam ter realizado treinamento de pessoal ao longo dos últimos três meses de 2013, enquanto que os restantes 36% não tomaram tal decisão. No que se refere ao grau de instrução dos funcionários das empresas pesquisadas, detectou-se que 56% possuem nível superior completo, 35% médio completo e 9%, o fundamental completo.

Previsão

Quanto à programação de **investimentos** a serem feitos nos três meses iniciais de 2014, 56% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 13,6% do faturamento. Ao se incluírem os 44% que não pretendem fazê-lo, o cálculo do volume a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras de turismo reduz-

se para 7,6%. Devem ser beneficiadas pelos investimentos, principalmente as seguintes atividades: treinamento de pessoal, marketing e promoção de vendas, tecnologia da informação, e melhoria da infraestrutura das instalações das empresas.

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 4º Trimestre/2013

A comparação entre as previsões para jan.-mar./2014, com o efetivamente registrado em out.-dez./2013, mostra perspectivas de expansão do **faturamento** em 68% do mercado de operadoras de turismo consultado, estabilidade em 16% e redução em 16% (saldo de 52%), em virtude da expectativa de majoração da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 72%), uma vez que as estimativas quanto à **demanda por destinos internacionais** são de inalterabilidade (saldo de 9%).

Mesmo com a perspectiva de aquecimento dos negócios, antevê-se redução do quadro de **pessoal** no primeiro trimestre do corrente ano, comparativamente ao último de 2013 (saldo dos prognósticos de -17%).

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2013

As previsões feitas para jan.-mar./2014, baseadas nos resultados obtidos em igual período de 2013, revelam expectativas de majoração do **faturamento** (saldo de 46%), influenciada pelo esperado aumento da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 79%) e, em menor escala da **demanda por destinos internacionais** (saldo de 16%). Também o vislumbrado aquecimento dos negócios (neste outro tipo de confronto trimestral) não será suficiente, de modo geral, para induzir empresários a realizarem contratações adicionais de **pessoal** (saldo das estimativas de -17%).

Organizadoras de Eventos

A majoração do faturamento ao longo de out.-dez./2013 já era esperada pela maior parcela do mercado de eventos. No princípio do corrente ano, o acirramento da competição entre as empresas, a sazonalidade, a majoração dos custos financeiros, a escassez de mão de obra qualificada e a competição no próprio setor são apontados como os principais motivos limitadores da expansão do segmento. Por outro lado, os investimentos já realizados pelas empresas, bem como uma maior divulgação dos atrativos e

roteiros turísticos são considerados como os mais importantes fatores capazes de incrementar os negócios do ramo. Com base nesse cenário (de atuação de forças conflitantes), o mercado de eventos como um todo vislumbra a ocorrência de elevação do faturamento e do quadro de pessoal nos três meses iniciais de 2014, tanto em relação a jan.-mar./2013 quanto em comparação com o último trimestre de 2013.

Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

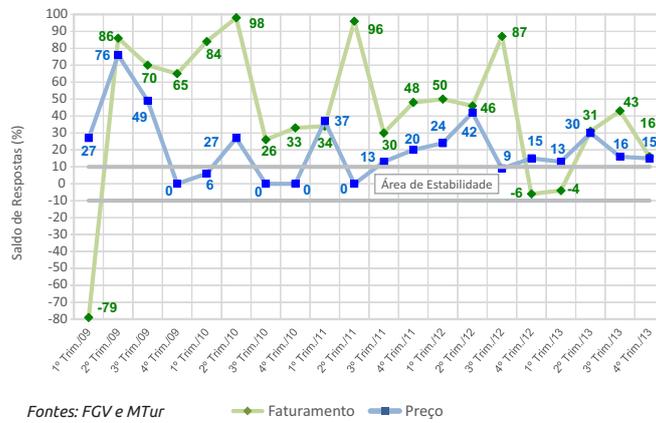
Confirmaram-se, em out.-dez./2013, as expectativas de aquecimento dos negócios do mercado de eventos, pelo terceiro trimestre sucessivo: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de elevação do **faturamento** e as de queda, foi de 16% (porém, menos elevado do que o saldo das previsões para o período, de 27%) – cabe destacar que no último trimestre de 2012, a situação foi menos favorável (registro de saldo de -6%, configurando estabilidade). Ressalte-se que a majoração do **preço** praticado pelo ramo colaborou para que o resultado do faturamento auferido em out.-dez./2013 se elevasse em comparação ao trimestre imediatamente anterior (saldo de preço de 15%, contra igual percentual apurado em idêntico período de 2012).

O gráfico a seguir revela que a evolução do **faturamento**, a partir do segundo trimestre de 2009 (inclusive), tem mostrado resultados bastante favoráveis: entre os 20 registros de saldos de respostas dessa série, 17 representam expansão, 2 estabilidade, e somente 1 corresponde à retração dos negócios. Quanto aos **preços**, a sequência de saldos apresenta menor oscilação de aumento (entre altos e baixos percentuais), com 14 saldos de majoração, 6 de inalterabilidade e nenhum de diminuição.

Constatou-se, em out.-dez./2013, estabilidade do **quadro de pessoal** pelo segundo trimestre sucessivo: 15% de indicações de aumento, 77% de inalterabilidade e 8% de declínio, gerando saldo de 7% (contra saldos de 15% e 56% nos mesmos trimestres de 2012 e de 2011, respectivamente). Quanto aos custos operacionais, verificou-se elevação em out.-dez./2013 (saldo de 81%) – é relevante mencionar que desde o último trimestre de 2012 (inclusive), quando o saldo detectado foi de 60%, vêm sendo apuradas sucessivas elevações desses custos.

Pelo terceiro trimestre consecutivo constatou-se, em out.-dez./2013, aumento do **número de participantes nos eventos**, apurando-se saldo de 22% (contra saldos de -13% e 39% em idênticos períodos de 2012 e de 2011, respectivamente). O total de participantes nos eventos, no derradeiro trimestre de 2013, dividiu-se em 92% de brasileiros e 8% de estrangeiros.

GRÁFICO 32
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

No confronto entre o montante **faturado** em out.-dez./2013 e de 2012, enquanto que 54% do mercado apuraram ampliação dos negócios, 30% registraram estabilidade e 16%, arrefecimento, resultando num saldo de 38%, com variação média de 6,1% (revelando cenário mais propício do que o detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2012 e 2011, quando o saldo apurado foi de 5%, com variação média de 6%).

Quanto aos **preços** praticados pelo setor de eventos no quarto trimestre de 2013, constatou-se majoração em 46% do mercado consultado, inalterabilidade em 52% e redução em 2% (portanto, saldo de 44%), configurando retomada do incremento em relação ao mesmo período de 2012 (saldo de 16%).

O contraste entre o total de **funcionários** apurado em out.-dez./2013 e de 2012 indica elevação em 8% do mercado, estabilidade em 78% e decréscimo em 14% (saldo de -6%, contra saldo de 17% computado na comparação entre iguais trimestres de 2012 e de 2011).

GRÁFICO 33
Faturamento
4º trim. 2013/4º trim. 2012

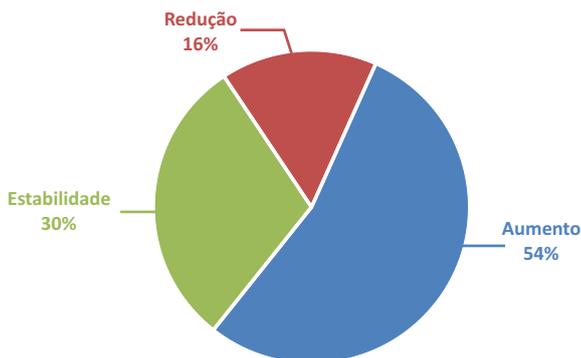
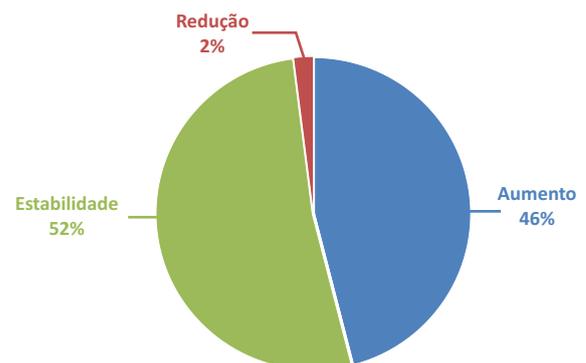


GRÁFICO 34
Preço
4º trim. 2013/4º trim. 2012



Momento Atual (Janeiro/2014)

Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, predomínio de estabilidade dos **negócios** no mercado de eventos pesquisado: expansão é informada por 16%, inalterabilidade por 67% e retração por 17% (saldo de -1%), revelando situação tão favorável quanto a registrada na mesma época de 2013 (saldo de 4%) e bem melhor do que a detectada em jan./2012 (saldo de -56%).

No momento da pesquisa, 46% do mercado de eventos consultado informam ter sido realizado treinamento de pessoal ao longo dos últimos três meses de 2013, enquanto que os restantes 54% não adotaram tal procedimento. No que tange ao grau de instrução dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 54% possuem nível superior completo, 26% médio completo e 20%, o fundamental completo.

Previsão

No decorrer do primeiro trimestre de 2014, 60% do mercado de eventos programam investir 17,3% do faturamento. Ao se incluir os 40% que não pretendem fazê-lo, o volume de **investimentos** em relação à receita total do

setor de eventos declina para 10,4%. As atividades / áreas a serem contempladas prioritariamente com investimentos são: aquisição de novos materiais e equipamentos, marketing e promoção de vendas, e treinamento de pessoal.

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 4º Trimestre/2013

Para o primeiro trimestre do ano em curso, as perspectivas de evolução do **faturamento** são, de modo geral, otimistas, comparativamente ao resultado apurado em out.-dez./2013: a expectativa é a de que os negócios continuarão a manter-se aquecidos para 48% do mercado, 39% creem na ocorrência de estabilidade e 13%, em declínio, resultando num saldo de 35%. A estimativa quanto ao **número de participantes nos eventos** a serem realizados nos três meses iniciais de 2014, em contraste com o último trimestre de 2013, é, também, de aumento (saldo de iguais 35%).

Tal cenário deverá induzir empresários a realizarem contratações adicionais de pessoal ao longo do primeiro trimestre de 2014 (em confronto com out.-dez./2013): 30% de intenções de ampliação do **nível de emprego**, 58% de manutenção do quadro de pessoal e 12% de demissão de funcionários (saldo de 18%).

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2013

No que concerne ao **montante a ser auferido** em jan.-mar./2014, comparativamente ao mesmo período de 2013, os prognósticos são também favoráveis: expansão em 56% do mercado de eventos consultado, inalterabilidade em 35% e diminuição em 9% (saldo de 47%).

As perspectivas de evolução satisfatória dos negócios desse segmento deverão estimular empresários a realizarem novas contratações de **mão de obra**: 37% de intenções de absorção adicional de pessoal, 51% de manter o nível de emprego estável e 12% de reduzi-lo, gerando um saldo de 25%, comparados iguais primeiros trimestres de 2014 e de 2013.

Parques e Atrações Turísticas

Frustraram-se as previsões de ampliação do faturamento a ser auferido ao longo de out.-dez./2013 comparativamente a jul.-set./2013. Ainda assim, o segmento de parques e atrações turísticas realizou contratações adicionais de pessoal. No início de janeiro/2014, os investimentos já realizados pelas empresas e o crescimento da demanda nacional constituem os mais relevantes fatores apontados como responsáveis pelo aquecimento dos negócios. Por

outro lado, a majoração dos custos financeiros, o câmbio desfavorável e a escassez de mão de obra qualificada são considerados como os maiores entraves à expansão dos negócios desse ramo. As previsões para o primeiro trimestre de 2014 são de majoração do faturamento e do nível de emprego, tanto em comparação com out.-dez./2013 quanto com jan.-mar./2013.

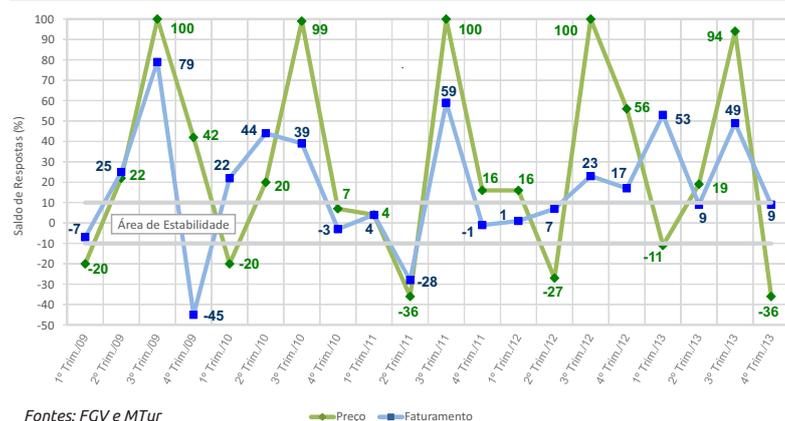
Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

Não se confirmaram, em out.-dez./2013, as previsões de elevação do **faturamento** em relação a jul.-set./2013 – o saldo das respostas (correspondente à diferença entre os percentuais de assinalação de aumento e os de declínio) totalizou -36%, bem menor do que os detectados na comparação entre iguais períodos de 2012 e de 2011 (saldos de 56% e de 16%, respectivamente) – cabe ressaltar, igualmente, que o saldo das previsões para out.-dez./2013 era de 74%. No que tange aos **preços**, o contraste entre os últimos três meses de 2013 e o trimestre imediatamente anterior indica a ocorrência de estabilidade (saldo de 9%, contra saldo de 17% referente ao confronto entre iguais períodos de 2012).

O aumento dos **custos operacionais** há vários trimestres sucessivos (saldo de 59% no 4º trimestre/2013), não inibiu, mais uma vez, a contratação adicional de **pessoal**: 56% assinalações de crescimento do quadro de funcionários, 33% de inalterabilidade e 11% de contração, resultando, por conseguinte, num saldo das respostas de 45% (superior ao saldo das previsões vislumbrado para o período, que era de 35%). Confrontados out.-dez. e jul.-set./2013, detecta-se incremento do **número de visitantes recebidos** (saldo das respostas de -36%, contra 52% e 8% apurados no contraste entre idênticos períodos de 2012 e de 2011, respectivamente).

GRÁFICO 35
Faturamento x Preço
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



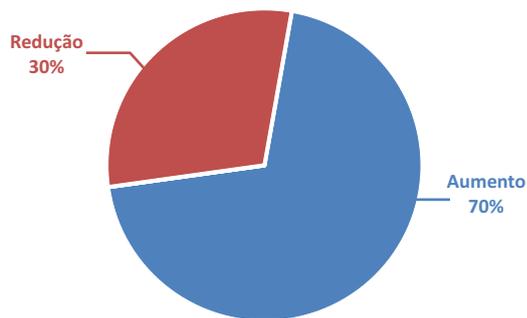
O gráfico ao lado revela que tanto a evolução do **faturamento** quanto a dos **preços**, desde o início de 2009, têm mostrado instabilidade evidenciada, de modo geral, pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos: entre os 20 registros de saldos de **preços**, 12 representam aumento, 2 acusam estabilidade, e 6, redução; quanto ao **faturamento**, a sequência mostra menor oscilação, com 10 saldos de respostas correspondentes a majoração, 8 à estabilidade e 2 à diminuição.

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

O confronto entre o **faturamento** auferido nos quartos trimestres de 2012 e de 2011 revela a ocorrência de expansão em 70% do mercado e contração em 30%, gerando um saldo de respostas de 40%, com variação média de 18,1% (contra saldo de 54%, com variação média de 1,3%, apurado na comparação entre iguais períodos de 2012 e de 2011). Entre os principais fatores responsáveis pelo maior faturamento destaca-se a elevação dos **preços** praticados por maior parcela do mercado de parques e atrações turísticas no derradeiro trimestre de 2013 em relação ao mesmo período de 2012 (saldo de 56%).

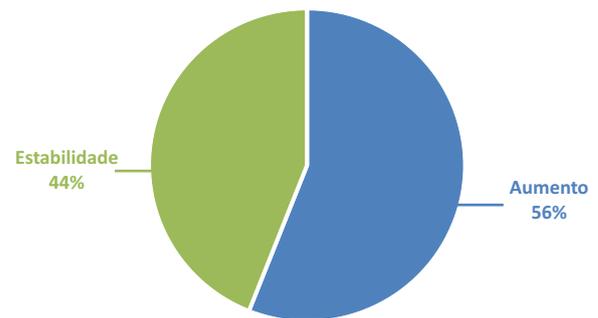
Tal quadro de evolução favorável dos negócios induziu a realização de novas contratações de **peçoal** em out.-dez./2013, comparativamente ao último trimestre de 2012 (saldo de 58%, superior ao saldo de 41% apurado na comparação entre idênticos trimestres de 2012 e de 2011).

GRÁFICO 36
Faturamento
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 37
Preço
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2014)

Situação dos Negócios

No que tange à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 84% do mercado em pauta e estabilidade em 16% (ou seja, não são registradas informações de retração, gerando, portanto, um saldo de 84%), revelando situação ainda mais satisfatória do que as constatadas em iguais épocas de 2013 e de 2012 (saldos de 75% e de 71%, respectivamente).

Àquela época, a grande maioria do mercado de parques e atrações turísticas consultado (precisamente 88%) informou ter sido realizado treinamento de pessoal no decorrer do último trimestre de 2013. No que concerne ao grau de instrução dos funcionários das empresas pesquisadas, apurou-se que 16% possuem nível superior completo, 53% médio completo e 31%, o fundamental completo.

Previsão

Quanto aos **investimentos** a serem realizados ao longo dos três meses iniciais de 2014, cerca de 2/3 do mercado de parques e atrações turísticas (exatamente 65%) programam fazê-lo num montante equivalente a 11,5% do faturamento – ao se considerar os que manifestaram intenção de não investir (35% restantes), tal percentual diminui para 7,5%. As

atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas, tecnologia da informação, e aquisição de novos materiais e equipamentos.

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 4º Trimestre/2013

Os prognósticos em relação à evolução do **faturamento** a ser auferido em jan.-mar./2014, em relação ao computado no quarto trimestre de 2013, revelam a preponderância de estimativas de expansão: 53% de assinalações de aumento, 9% de inalterabilidade e 38% de queda (saldo de 15%). No que diz respeito ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, observam-se estimativas de ampliação em 42% do mercado, estabilidade em 47% e redução em 11% (logo, saldo de 31%).

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2013

As previsões referentes ao **montante a ser auferido** no primeiro trimestre de 2014, comparativamente a igual período de 2013, são de expansão em 75% do mercado pesquisado, estabilidade em 14% e diminuição em 11% (saldo das respostas de 64%). Quanto ao **quadro de pessoal**, o contraste entre as expectativas feitas para jan.-mar./2014 e as observações relativas ao mesmo período de 2013 indicam perspectivas de aumento em 42% do mercado, inalterabilidade em 47% e redução em 11% (saldo de 31%).

Transporte Aéreo

Enquanto que cerca de metade do mercado de transporte aéreo registrou aquecimento dos negócios ao longo do quarto trimestre de 2013 (comparativamente a igual período de 2012), a outra fatia complementar acusou redução do faturamento. Ao longo de todo o último

trimestre do ano passado, a majoração dos custos operacionais e o câmbio desfavorável continuaram sendo apontados como os mais importantes fatores limitadores da expansão do faturamento.

Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

Constatou-se, em out.-dez./2013, que cerca da metade do mercado de transporte aéreo (precisamente 47%) registrou elevação do **faturamento** em relação a jul.-set./2013, enquanto que aproximadamente a metade restante (53%) informou ter ocorrido redução (saldo de -6%, que corresponde à estabilidade dos negócios). Verificou-se, no derradeiro trimestre de 2013, absorção de pessoal adicional, após cinco trimestres sucessivos de diminuição do **nível de emprego**. No que concerne aos **preços** praticados em out.-dez./2013, detectou-se, igualmente, comportamento idêntico desses percentuais, resultando em inalterabilidade comparativamente aos vigentes no terceiro trimestre de 2013.

No gráfico a seguir é plotada a sequência tanto dos saldos de **faturamento** quanto a dos **preços** praticados pelo setor aéreo, cujo mercado tem sido caracterizado pela instabilidade da evolução dessas variáveis. Entretanto, no cômputo geral de todo o período considerado, o balanço dos

resultados dos negócios pode ser avaliado como favorável: entre os 20 registros de saldos de **faturamento**, 2 corresponderam à estabilidade e apenas 4 foram negativos (portanto, 14 positivos); já quanto aos **preços**, observa-se maior alternância entre saldos positivos (11) e negativos (6), sendo que somente 3 indicaram inalterabilidade.

Ao longo de out.-dez./2013, as empresas do setor aéreo ressaltaram os efeitos negativos causados pelo aumento dos **custos operacionais**, apurado há sete trimestres consecutivos. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), existe a perspectiva de o preço médio das passagens aéreas vendidas no Brasil continuar aumentando, em virtude da forte alta do dólar em relação ao real (de acordo com a entidade, cerca de 55% da atividade aérea é dolarizada, sobretudo por conta dos custos com o combustível - querosene de aviação - e do *leasing* de aeronaves).

GRÁFICO 38
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior

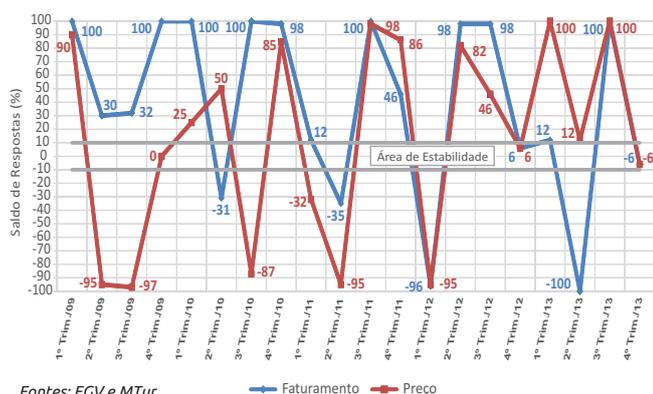
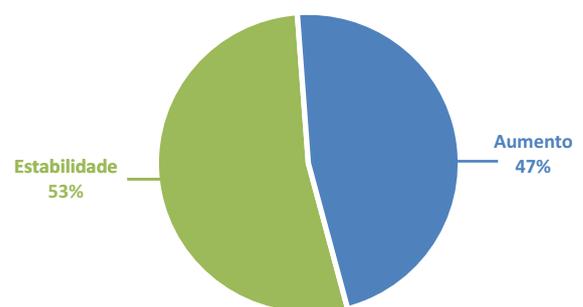


GRÁFICO 39
Quadro de Pessoal
4º trim. 2013 / 3º trim. 2013



Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

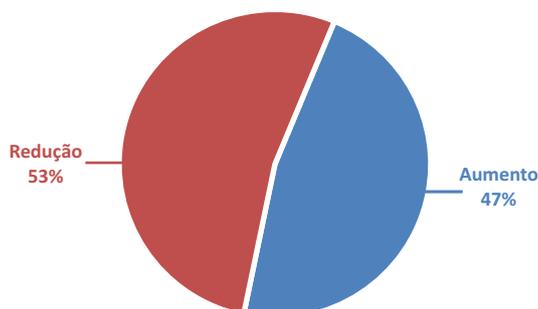
O contraste entre o que foi **faturado** em out.-dez. de 2013 e de 2012 mostra que para 47% do mercado do segmento de transporte aéreo pesquisado ocorreu majoração e para 53%, queda (portanto, saldo de -6%, com variação média de 12,4%), revelando situação mais satisfatória do que a constatada na comparação entre idênticos trimestres de 2012 e de 2011, quando o saldo apurado foi de -66%, com variação média de -0,3%.

No que diz respeito à **demandas de passageiros**, verificou-se elevação em 100% do mercado tanto no que concerne ao mercado doméstico quanto ao internacional, comparados esses dois períodos.

Quanto aos **preços** praticados, o confronto entre dados registrados em out.-dez. de 2013 e de 2012 revela a ocorrência de majoração em 47% do mercado consultado e declínio em 53% (saldo de -6%, que representa a detecção de inalterabilidade no mercado como um todo).

No que concerne à **segmentação do mercado** no quarto trimestre de 2013, a parcela correspondente ao mercado doméstico obteve 88% de assinalações, enquanto que a referente ao internacional, os restantes 12% (contra 91% e 9%, respectivamente, em out.-dez./2012, e a 84% e 16%, respectivamente, em igual trimestre de 2011).

GRÁFICO 40
Faturamento
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Investimentos Realizados

Uma opção de investimentos realizados por parcela significativa do mercado de transporte aéreo pesquisado foi a de implantar amplo plano de reestruturação da frota, visando reduzir o número de modelos operados, desativando gradualmente aqueles menos eficientes e alocando as aeronaves mais adequadas para cada um dos seus mercados. Enquanto isso, investimentos realizados por

outra parcela relevante do mercado relacionam-se ao plano de aquisição de aeronaves, à compra de peças aeronáuticas, à reconfiguração e benfeitorias executadas em aeronaves, à manutenção das mesmas, e à área/atividades de novas tecnologias de informação.

Vale destacar a não disponibilidade de previsões referentes às demais variáveis pesquisadas pelo BDET.

Turismo Receptivo

Confirmaram-se os prognósticos de ampliação do faturamento ao longo do quarto trimestre de 2013, porém, em fatia menor do mercado de turismo receptivo do que a antevista pelos empresários consultados. Na época de realização da pesquisa (janeiro/2014), a majoração dos custos financeiros, o acirramento da concorrência entre as empresas e a sazonalidade são mencionados como os mais importantes entraves à expansão dos negócios desse ramo. Quanto aos principais fatores propícios à majoração do

faturamento, são apontados maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, melhor qualidade da prestação de serviços no País e a oportunidade de destaque da imagem do Brasil no exterior, em virtude das próximas realizações de megaeventos mundiais. Os empresários, de modo geral, mostram-se bastante otimistas em relação à evolução dos negócios no primeiro trimestre de 2014, tanto em relação a out.-dez./2013 quanto a idêntico período de 2013.

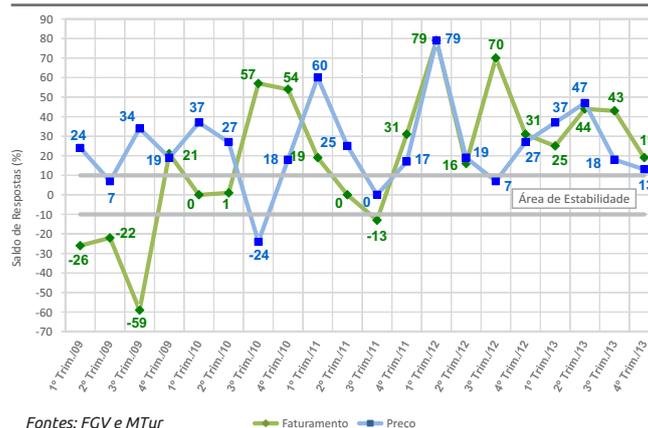
Retrospectiva

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

Em out.-dez./2013, pelo nono trimestre sucessivo detectou-se elevação do **faturamento** do mercado de turismo receptivo consultado: 51% de indicações de aumento, 17% de inalterabilidade e 32% de decréscimo – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução dos negócios, foi de 19%, quando o saldo das previsões para o período era bem mais amplo (de 57%). Observou-se aumento dos **preços** praticados por tal segmento (saldo de 13%), no quarto trimestre de 2013 (comparativamente ao terceiro), salientando-se que o aumento contínuo de preços vem sendo detectado desde o 4º trimestre/2012 (inclusive).

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2009, que apesar da oscilação tanto do **faturamento** quanto do **preço** praticado pelo setor de receptivo, no cômputo geral, os resultados podem ser considerados satisfatórios: entre os 20 registros de saldos de **faturamento**, 13 correspondem à majoração, 3 indicam inalterabilidade, e 4 à redução; quanto aos **preços**, foram apurados 16 saldos de respostas que representam elevação, 3 à estabilidade, e somente 1 ao declínio dessa variável.

GRÁFICO 41
Faturamento x Preço
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



No que tange à **recepção de turistas brasileiros**, apurou-se, no último trimestre de 2013, crescimento em 54% do mercado pesquisado (em relação a jul.-set./2013), 12% de assinalações de estabilidade, e 34% de redução (portanto, saldo de 20%, contra saldo de previsões para o período de 77%). No que se refere à **recepção de turistas estrangeiros**, constatou-se igualmente majoração, mas não tão ampla quanto a esperada: 47% de indicações de aumento, 18% de inalterabilidade e 35% de redução (logo, saldo de 12%, contra saldo de prognósticos, para out.-dez./2013, de 39%).

No que concerne ao **nível de emprego**, nos últimos três meses de 2013, 9% do mercado consultado assinalaram crescimento (em contraste com jul.-set./2013), 88%

estabilidade e 3%, diminuição, gerando saldo de 6%, o qual corresponde à inalterabilidade do quadro de pessoal (contra saldo de estimativas mais elevado, de 39%). Cabe destacar que, há vários trimestres, as sucessivas elevações dos **custos operacionais** (com registro de saldo de 78% em out.-dez./2013) têm inibido contratações adicionais mais amplas de pessoal.

No que se refere à **segmentação do mercado de receptivo**, no quarto trimestre de 2013, os **turistas nacionais** corresponderam a 80% da demanda total, enquanto que os **estrangeiros**, a 20% (contra 82% e 18%, respectivamente, em igual trimestre de 2012; e a 81% e 19%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2011).

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

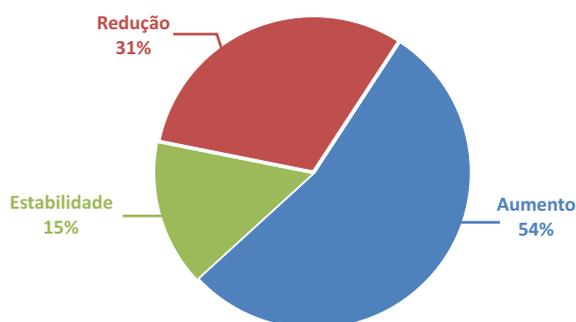
No que se refere ao **faturamento** auferido em jul.-set. No que se refere ao faturamento auferido em out.-dez./2013, comparativamente ao mesmo período de 2012, identificou-se majoração em 54% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 15%, e diminuição em 31%, correspondendo a um saldo de respostas de 23%, com variação média de 13,9%, configurando situação (de modo geral) satisfatória, mas menos favorável que a observada no confronto entre os mesmos trimestres de 2012 e de 2011 (saldo de 52%, com variação média de 7,5%). Na comparação feita entre os **preços** praticados nos quartos trimestres de 2013 e 2012, observou-se elevação em 24% do mercado consultado, estabilidade em 69% e redução em 7% (saldo de 17%).

No que diz respeito à **recepção de turistas nacionais**, apesar de ter-se elevado na comparação entre os

derradeiros trimestres de 2013 e de 2012, a mesma foi inferior às expectativas, computando-se saldo de 34%, quando o saldo das previsões para o período era de 81%. Por outro lado, confirmaram-se (sendo até superadas) as previsões otimistas de empresários desse ramo quanto à **recepção de turistas estrangeiros**, registrando-se significativa ampliação no contraste entre os quartos trimestres de 2013 e 2012 (saldo de 48%, contra saldo de previsões de 34%).

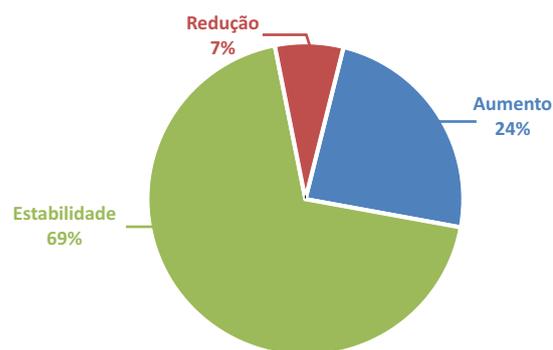
Quanto à evolução do **nível de emprego** registrado em out.-dez./2013, em comparação com idêntico trimestre de 2012, observou-se elevação para 9% do mercado consultado, estabilidade para 76% e diminuição para 15% (saldo de -6%, que corresponde à ocorrência de estabilidade, bastante inferior ao percentual de 34% referente ao saldo dos prognósticos para o período).

GRÁFICO 42
Faturamento
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 43
Preço
4º trim. 2013 / 4º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Janeiro/2014)

Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 24% do mercado, inalterabilidade em 44% e retração em 32% (saldo de -8%), revelando **situação dos negócios** semelhante às constatadas nas mesmas épocas de 2013 e 2012 (saldos de -6% e -1%, respectivamente), épocas em que foi verificado, igualmente, o predomínio de estabilidade dos negócios no segmento turismo receptivo.

No momento da pesquisa, 46% do mercado de turismo receptivo informaram ter realizado **treinamento de pessoal** ao longo do quarto trimestre de 2013, enquanto que os 54% restantes não tomaram tal decisão. No que tange ao **grau de instrução dos funcionários** das empresas consultadas, apurou-se que 32% possuem nível superior completo, 46% médio completo e 22%, o fundamental completo.

Previsão

No que se refere à programação de **investimentos** a serem realizados nos primeiros três meses do ano em curso, 45% do mercado de turismo receptivo pesquisado pretendem fazê-lo num montante correspondente a 32,8% do faturamento. Ao se incluir os 55% que não pretendem

investir, tal volume declina para 14,7% do faturamento total do ramo (contra 6,7% em jan.-mar./2013). Tais investimentos deverão priorizar as seguintes áreas / atividades: compra de novos materiais e equipamentos, e treinamento de pessoal.

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 4º Trimestre/2013

Os prognósticos dos empresários em relação à evolução dos negócios no decorrer de jan.-mar./2014 são de expansão do **faturamento** para 71% do mercado consultado, estabilidade para 15% e diminuição para 14%, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 57%). Quanto à **recepção de turistas brasileiros** no primeiro trimestre de 2014, as estimativas são de crescimento para 68% do mercado, inalterabilidade para 15% e redução para 17% (saldo de 51%), em comparação com out.-dez./2013. Quanto à perspectiva dos empresários para **recepção de turistas estrangeiros**, 78% do mercado pesquisado indicaram prognósticos de aumento, 12% de estabilidade e 10%, de diminuição (saldo de 68%).

Quanto ao **quadro de pessoal**, as projeções para os três primeiros meses de 2014 são, igualmente, de ampliação em contraste com o quarto trimestre de 2013: 47% de assinalações de perspectivas de crescimento, 44% de inalterabilidade e 9% de redução (saldo de 38%).

Comparação do 1º Trimestre/2014 com o 1º Trimestre/2013

A previsão do **faturamento** a ser auferido em jan.-mar./2014, em comparação com o efetivamente observado em igual período de 2013, indica que para 75% do mercado pesquisado deverá ocorrer expansão, 13% vislumbram estabilidade e 12%, diminuição – saldo de 63%. Quanto à **recepção de turistas**, os prognósticos para o primeiro trimestre do corrente ano são também de expansão da **demand doméstica** e da **internacional** (saldos de 61% e 67%, respectivamente), em relação ao mesmo trimestre de 2013.

Quanto à **mão de obra**, as previsões para jan.-mar./2014, em confronto com idêntico período de 2013, são de que o nível de emprego aumentará para 45% do mercado pesquisado, permanecerá estável para 49% e diminuirá para 6% (saldo de 39%).

Tabelas

Resultado Consolidado

Retrospectiva

TABELA 1

4º trimestre de 2013 / 3º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	50	40	10	34	8	26
Agências de viagens	59	25	34	15	35	-20
Meios de Hospedagem	57	24	33	20	9	11
Operadoras de Turismo	43	30	13	21	15	6
Organizadoras de eventos	40	24	16	15	8	7
Parques e Atrações	30	66	-36	56	11	45
Transporte aéreo	47	53	-6	47	0	47
Turismo receptivo	51	32	19	9	3	6

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Faturamento do 4º trimestre de 2013 / 4º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	51	40	11	10,0
Agências de viagens	60	18	42	10,5
Meios de Hospedagem	54	24	30	5,6
Operadoras de Turismo	35	59	-24	5,6
Organizadoras de eventos	54	16	38	6,1
Parques e Atrações	70	30	40	18,1
Transporte aéreo	47	53	-6	12,4
Turismo receptivo	54	31	23	13,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3

Quadro de Pessoal 4º trimestre de 2013 / 4º trimestre de 2012

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	12	31	57	-46
Agências de viagens	14	58	28	-14
Meios de Hospedagem	19	72	9	10
Operadoras de Turismo	40	32	28	12
Organizadoras de eventos	8	78	14	-6
Parques e Atrações	69	20	11	58
Transporte aéreo	0	0	100	-100
Turismo receptivo	9	76	15	-6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Investimentos previstos no trimestre de Jan.-Mar./2014

Segmento	Opinião		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
Consolidado	58	42	22,0
Agências de viagens	64	36	14,6
Meios de Hospedagem	55	45	28,2
Operadoras de Turismo	56	44	13,6
Organizadoras de eventos	60	40	17,3
Parques e Atrações	65	35	11,5
Transporte aéreo
Turismo receptivo	45	55	32,8

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

TABELA 5

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Janeiro/2014

Segmento	Opinião			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	34	42	24	11
Agências de viagens	20	38	42	-22
Meios de Hospedagem	38	43	19	19
Operadoras de Turismo	27	49	24	3
Organizadoras de eventos	16	67	17	-1
Parques e Atrações	84	16	0	84
Transporte aéreo
Turismo receptivo	24	44	32	-8

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

Perspectiva

TABELA 6

1º trimestre de 2014 / 4º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	59	20	40	19	16	3
Agências de viagens	49	40	9	23	29	-6
Meios de Hospedagem	63	10	53	14	9	5
Operadoras de Turismo	68	16	52	6	23	-17
Organizadoras de eventos	48	13	35	30	12	18
Parques e Atrações	53	38	15	42	11	31
Transporte aéreo
Turismo receptivo	68	17	51	78	10	68

Fontes: FGV e MTur

Nota¹: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota²: (...) Dado numérico não disponível

TABELA 7

1º trimestre de 2014 / 1º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	66	12	54	18	15	3
Agências de viagens	59	22	37	23	28	-5
Meios de Hospedagem	70	8	62	13	9	4
Operadoras de Turismo	59	13	46	6	23	-17
Organizadoras de eventos	56	9	47	37	12	25
Parques e Atrações	75	11	64	42	11	31
Transporte aéreo
Turismo receptivo	70	9	61	75	8	67

Fontes: FGV e MTur

Nota¹: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota²: (...) Dado numérico não disponível

Agências de Viagem

Retrospectiva

TABELA 8

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	83	5	12	71	35	55	10	25
Jan.-Mar./2012	73	8	19	54	37	41	22	15
Abr.-Jun./2012	56	17	27	29	39	58	3	36
Jul.-Set./2012	54	19	27	27	8	73	19	-11
Out.-Dez./2012	53	27	20	33	40	55	5	35
Jan.-Mar./2013	54	10	36	18	32	64	4	28
Abr.-Jun./2013	57	17	26	31	37	55	8	29
Jul.-Set./2013	50	30	20	30	7	72	21	-14
Out.-Dez./2013	59	16	25	34	15	50	35	-20

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	76	7	17	59	37	54	9	28
Jan.-Mar./2012	73	6	21	52	63	17	20	43
Abr.-Jun./2012	60	26	14	46	38	18	44	-6
Jul.-Set./2012	65	7	28	37	24	25	51	-27
Out.-Dez./2012	45	32	23	22	44	31	25	19
Jan.-Mar./2013	32	31	37	-5	35	39	26	9
Abr.-Jun./2013	37	39	24	13	30	39	31	-1
Jul.-Set./2013	30	41	29	1	42	26	32	10
Out.-Dez./2013	37	30	33	4	30	37	33	-3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	70	28	2	68
Jan.-Mar./2012	58	35	7	51
Abr.-Jun./2012	69	29	2	67
Jul.-Set./2012	54	46	0	54
Out.-Dez./2012	66	32	2	64
Jan.-Mar./2013	75	16	9	66
Abr.-Jun./2013	75	24	1	74
Jul.-Set./2013	45	42	13	32
Out.-Dez./2013	67	26	7	60

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	41	57	2	39
Jan.-Mar./2013	53	37	10	43
Abr.-Jun./2013	51	48	1	50
Jul.-Set./2013	41	57	2	39
Out.-Dez./2013	57	42	1	56

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	69	16	15	54	9,7
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	61	18	21	40	8,2
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	48	28	24	24	4,8
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	59	25	16	43	7,9
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	60	22	18	42	10,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 13
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	30	59	11	19
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	30	66	4	26
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	45	45	10	35
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	12	73	15	-3
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	14	58	28	-14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	42	35	23	19
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	39	35	26	13
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	40	37	23	17
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	45	27	28	17
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	31	38	31	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17
Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)								
	Out-Dez/11	Jan-Mar/2012	Abr-Jun/12	Jul-Set/12	Out-Dez/12	Jan-Mar/2013	Abr-Jun/13	Jul-Set/13	Out-Dez/13
Nacional	83	80	75	82	80	78	77	67	78
Internacional	17	20	25	18	20	22	23	33	22

Fontes: FGV e MTur

TABELA 14
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	53	31	16	37
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	29	40	31	-2
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	40	32	28	12
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	38	37	25	13
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	39	31	30	9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	54	44	2	52
Jan.-Mar./2013	56	40	4	52
Abr.-Jun./2013	29	62	9	20
Jul.-Set./2013	42	53	5	37
Out.-Dez./2013	49	50	1	48

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 18

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014
Em expansão	30	63	30	15	24	39	24	23	20
Estáveis	54	33	39	45	55	51	59	60	38
Em retração	16	4	31	40	21	10	17	17	42
Saldo	14	59	-1	-25	3	29	7	6	-22

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 19

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2013	67	15,5	33	10,4
Abr.-Jun./2013	70	16,8	30	11,7
Jul.-Set./2013	63	9,6	37	6,0
Out.-Dez./2013	57	13,2	43	7,5
Jan.-Mar./2014	64	14,6	36	9,4

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 20

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	49	11	40	9
Quadro de Pessoal	23	48	29	-6
Demanda Nacional	47	14	39	8
Demanda Internacional	34	24	42	-8

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 21

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	59	19	22	37
Quadro de Pessoal	23	49	28	-5
Demanda Nacional	52	27	21	31
Demanda Internacional	34	24	42	-8

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

Retrospectiva

TABELA 22

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	48	25	27	21	29	63	8	21
Jan.-Mar./2012	65	7	28	37	10	80	10	0
Abr.-Jun./2012	46	17	37	9	14	78	8	6
Jul.-Set./2012	63	20	17	46	24	68	8	16
Out.-Dez./2012	59	22	19	40	32	61	7	25
Jan.-Mar./2013	48	25	27	21	22	67	11	11
Abr.-Jun./2013	49	19	32	17	16	72	12	4
Jul.-Set./2013	51	28	21	30	22	72	6	16
Out.-Dez./2013	57	19	24	33	20	71	9	11

Fontes: FGV e MTur

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	44	36	20	24	17	56	27	-10
Jan.-Mar./2012	48	32	20	28	42	40	18	24
Abr.-Jun./2012	38	38	24	14	50	20	30	20
Jul.-Set./2012	54	32	14	40	42	48	10	32
Out.-Dez./2012	44	30	26	18	55	16	29	26
Jan.-Mar./2013	41	31	28	13	41	46	13	28
Abr.-Jun./2013	37	30	33	4	30	26	44	-14
Jul.-Set./2013	44	41	15	29	35	29	36	-1
Out.-Dez./2013	57	21	22	35	21	44	35	-14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	63	28	9	54
Jan.-Mar./2012	82	16	2	80
Abr.-Jun./2012	41	50	9	32
Jul.-Set./2012	56	41	3	53
Out.-Dez./2012	65	33	2	63
Jan.-Mar./2013	75	20	5	70
Abr.-Jun./2013	59	34	7	52
Jul.-Set./2013	63	33	4	59
Out.-Dez./2013	63	35	2	61

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	38	59	3	35
Jan.-Mar./2013	52	42	6	46
Abr.-Jun./2013	32	59	9	23
Jul.-Set./2013	30	64	6	24
Out.-Dez./2013	35	64	1	34

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	65	17	18	47	8,9
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	48	26	26	22	0,4
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	50	19	31	19	2,4
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	50	24	26	24	2,5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	22	24	30	5,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 27

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	35	59	6	29
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	24	66	10	14
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	17	66	17	0
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	27	61	12	15
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	19	72	9	10

Fontes: FGV e MTur

TABELA 28

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	57	24	19	38
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	36	34	30	6
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	37	32	31	6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	40	39	21	19
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	48	30	22	26

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	59	23	18	41
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	54	17	29	25
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	29	27	44	-15
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	34	27	39	-5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	22	40	38	-16

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	46	50	4	42
Jan.-Mar./2013	55	40	5	50
Abr.-Jun./2013	35	58	7	28
Jul.-Set./2013	38	57	5	33
Out.-Dez./2013	40	54	6	34

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31

Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)									
	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr.-Jun./12	Jul.-Set./12	Out.-Dez./12	Jan.-Mar/13	Abr.-Jun./13	Jul.-Set./13	Out.-Dez./13	
Brasileiros	90	86	83	84	83	81	85	87	87	
Estrangeiros	10	14	17	16	17	19	15	13	13	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 32

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014
Em expansão	33	29	43	46	40	25	36	44	38
Estáveis	47	55	44	46	38	48	43	45	43
Em retração	20	16	13	8	22	27	21	11	19
Saldo	13	13	30	38	18	-2	15	33	19

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 33

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2013	67	22,7	33	15,2
Abr.-Jun./2013	68	17,6	32	12,0
Jul.-Set./2013	61	21,9	39	13,4
Out.-Dez./2013	55	28,2	45	15,5
Jan.-Mar./2014	55	28,2	45	15,5

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 34

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	63	27	10	53
Quadro de Pessoal	14	77	9	5
Hospedagem de Brasileiros	47	42	11	36
Hospedagem de Estrangeiros	23	65	12	11

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 35

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	70	22	8	62
Quadro de Pessoal	13	78	9	4
Hospedagem de Brasileiros	53	42	5	48
Hospedagem de Estrangeiros	24	64	12	12

Fontes: FGV e MTur

Operadoras de Turismo

Retrospectiva

TABELA 36

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	45	36	19	26	52	30	18	34
Jan.-Mar./2012	79	8	13	66	70	17	13	57
Abr.-Jun./2012	29	40	31	-2	21	28	51	-30
Jul.-Set./2012	32	13	55	-23	49	33	18	31
Out.-Dez./2012	69	5	26	43	26	63	11	15
Jan.-Mar./2013	66	13	21	45	14	28	58	-44
Abr.-Jun./2013	47	6	47	0	60	38	2	58
Jul.-Set./2013	64	2	34	30	44	30	26	18
Out.-Dez./2013	43	27	30	13	21	64	15	6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	38	39	23	15	4	95	1	3
Jan.-Mar./2012	28	62	10	18	70	0	30	40
Abr.-Jun./2012	5	36	59	-54	8	58	34	-26
Jul.-Set./2012	49	12	39	10	7	8	85	-78
Out.-Dez./2012	77	3	20	57	47	2	51	-4
Jan.-Mar./2013	36	10	54	-18	85	13	2	83
Abr.-Jun./2013	53	34	13	40	21	14	65	-44
Jul.-Set./2013	46	22	32	14	63	8	29	34
Out.-Dez./2013	43	26	31	12	30	26	44	-14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	90	10	0	90
Jan.-Mar./2012	75	25	0	75
Abr.-Jun./2012	48	27	25	23
Jul.-Set./2012	73	27	0	73
Out.-Dez./2012	37	62	1	36
Jan.-Mar./2013	94	6	0	94
Abr.-Jun./2013	83	15	2	81
Jul.-Set./2013	68	20	12	56
Out.-Dez./2013	84	16	0	84

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	67	33	0	67
Jan.-Mar./2013	20	80	0	20
Abr.-Jun./2013	47	52	1	46
Jul.-Set./2013	55	45	0	55
Out.-Dez./2013	42	52	6	36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez. 11	69	10	21	48	31,6
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	67	12	21	46	8,7
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	50	9	41	9	-3,6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	65	3	32	33	4,5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez. 12	35	6	59	-24	5,6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 41
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez. 11	26	61	13	13
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	13	71	16	-3
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	22	6	72	-50
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	53	42	5	48
Out.-Dez.13 / Out.-Dez. 12	40	32	28	12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 42
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	74	26	0	74
Jan.-Mar./2013	59	41	0	59
Abr.-Jun./2013	46	54	0	46
Jul.-Set./2013	56	44	0	56
Out.-Dez./2013	46	54	0	46

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43
Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)								
	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr-Jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan.-Mar/13	Abr-Jun/13	Jul.-Set./13	Out.-Dez./13
Nacional	86	69	36	60	78	29	57	52	58
Internacional	14	31	64	40	22	71	43	48	42

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 44

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014
Em expansão	21	52	15	47	13	60	37	30	27
Estáveis	69	47	63	33	67	33	16	46	49
Em retração	10	1	22	20	20	7	47	24	24
Saldo	11	51	-7	27	-7	53	-10	6	3

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 45

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2013	93	13,2	7	12,3
Abr.-Jun./2013	34	13,4	66	4,5
Jul.-Set./2013	73	17,4	27	12,7
Out.-Dez./2013	94	5,6	6	5,3
Jan.-Mar./2014	56	13,6	44	7,6

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 46

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	68	16	16	52
Quadro de Pessoal	6	71	23	-17
Demanda por Destinos Nacionais	77	18	5	72
Demanda de Destinos Internacionais	24	61	15	9

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 47

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	59	28	13	46
Quadro de Pessoal	6	71	23	-17
Demanda por Destinos Nacionais	84	11	5	79
Demanda de Destinos Internacionais	24	68	8	16

Fontes: FGV e MTur

Organizadoras de Eventos

Retrospectiva

TABELA 48

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	64	20	16	48	60	36	4	56
Jan.-Mar./2012	75	0	25	50	11	52	37	-26
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	17	70	13	4
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	3	91	6	-3
Out.-Dez./2012	33	28	39	-6	32	51	17	15
Jan.-Mar./2013	30	36	34	-4	10	71	19	-9
Abr.-Jun./2013	50	31	19	31	27	68	5	22
Jul.-Set./2013	62	19	19	43	11	71	18	-7
Out.-Dez./2013	40	36	24	16	15	77	8	7

Fontes: FGV e MTur

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	55	29	16	39	60	32	8	52
Jan.-Mar./2012	41	35	24	17	75	11	14	61
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	28	31	41	-13	61	38	1	60
Jan.-Mar./2013	27	48	25	2	65	33	2	63
Abr.-Jun./2013	47	35	18	29	68	31	1	67
Jul.-Set./2013	58	23	19	39	61	37	2	59
Out.-Dez./2013	42	38	20	22	83	15	2	81

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	18	79	3	15
Jan.-Mar./2013	25	63	12	13
Abr.-Jun./2013	33	64	3	30
Jul.-Set./2013	20	76	4	16
Out.-Dez./2013	22	71	7	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	37	31	32	5	6,0
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	33	33	34	-1	3,1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	39	36	25	14	6,7
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	54	25	21	33	8,1
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	30	16	38	6,1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 52

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12/ Out.-Dez.11	33	51	16	17
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	17	65	18	-1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	27	58	15	12
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	11	68	21	-10
Out.-Dez.13/ Out.-Dez.12	8	78	14	-6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 53

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	18	80	2	16
Jan.-Mar./2013	23	65	12	11
Abr.-Jun./2013	35	65	0	35
Jul.-Set./2013	20	74	6	14
Out.-Dez./2013	46	52	2	44

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 54

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014
Em expansão	7	70	57	6	33	30	23	30	16
Estáveis	30	7	29	89	38	47	53	53	67
Em retração	63	23	14	5	29	23	24	17	17
Saldo	-56	47	43	1	4	7	-1	13	-1

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 55

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2013	44	23,8	56	10,5
Abr.-Jun./2013	61	28,6	39	17,5
Jul.-Set./2013	41	32,2	59	13,2
Out.-Dez./2013	27	29,3	73	7,9
Jan.-Mar./2014	60	17,3	40	10,4

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 56

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	48	39	13	35
Quadro de Pessoal	30	58	12	18
Total de Participantes nos Eventos	44	47	9	35

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 57

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	56	35	9	47
Quadro de Pessoal	37	51	12	25

Fontes: FGV e MTur

Parques e Atrações Turísticas

Retrospectiva

TABELA 58

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	54	8	38	16	48	38	14	34
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	31	37	32	-1
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	20	52	28	-8
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	52	48	0	52
Out.-Dez./2012	77	2	21	56	66	34	0	66
Jan.-Mar./2013	41	7	52	-11	30	43	27	3
Abr.-Jun./2013	45	29	26	19	44	55	1	43
Jul.-Set./2013	95	4	1	94	37	48	15	22
Out.-Dez./2013	30	4	66	-36	56	33	11	45

Fontes: FGV e MTur

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	54	0	46	8	62	4	34	28
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	47	29	24	23
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	57	26	17	40
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	75	2	23	52	56	44	0	56
Jan.-Mar./2013	31	15	54	-23	45	35	20	25
Abr.-Jun./2013	45	29	26	19	35	64	1	34
Jul.-Set./2013	83	17	0	83	68	32	0	68
Out.-Dez./2013	30	4	66	-36	70	19	11	59

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	17	83	0	17
Jan.-Mar./2013	53	47	0	53
Abr.-Jun./2013	9	91	0	9
Jul.-Set./2013	50	49	1	49
Out.-Dez./2013	9	91	0	9

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	77	0	23	54	1,3
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	81	4	15	66	18,0
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	64	30	6	58	43,9
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	59	16	25	34	18,0
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	70	0	30	40	18,1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 62

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	61	19	20	41
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	22	57	21	1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	63	37	0	63
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	51	34	15	36
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	69	20	11	58

Fontes: FGV e MTur

TABELA 63

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	17	63	20	-3
Jan.-Mar./2013	75	24	1	74
Abr.-Jun./2013	66	34	0	66
Jul.-Set./2013	53	46	1	52
Out.-Dez./2013	56	44	0	56

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 64

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2011	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014
Em expansão	74	61	63	100	76	17	96	47	84
Estáveis	23	39	37	0	23	59	2	37	16
Em retração	3	0	0	0	1	24	2	16	0
Saldo	71	61	63	100	75	-7	94	31	84

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 65

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2013	99	7,4	1	7,3
Abr.-Jun./2013	53	16,1	47	8,5
Jul.-Set./2013	75	18,6	25	14,0
Out.-Dez./2013	46	8,7	54	4,0
Jan.-Mar./2014	65	11,5	35	7,5

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 66

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	53	9	38	15
Quadro de Pessoal	42	47	11	31

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 67

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	75	14	11	64
Quadro de Pessoal	42	47	11	31

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

Retrospectiva

TABELA 68

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	73	0	27	46	58	42	0	58
Jan.-Mar./2012	2	0	98	-96	53	47	0	53
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	98	2	0	98	0	65	35	-35
Out.-Dez./2012	53	0	47	6	0	32	68	-68
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12	0	56	44	-44
Abr.-Jun./2013	0	0	100	-100	0	44	56	-56
Jul.-Set./2013	100	0	0	100	0	0	100	-100
Out.-Dez./2013	47	0	53	-6	47	53	0	47

Fontes: FGV e MTur

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores

(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2011	80	20	0	80
Jan.-Mar./2012	46	3	51	-5
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98
Jul.-Set./2012	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	100	0	0	100
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12
Abr.-Jun./2013	56	0	44	12
Jul.-Set./2013	100	0	0	100
Out.-Dez./2013	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores

(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	53	0	47	6
Jan.-Mar./2013	100	0	0	100
Abr.-Jun./2013	56	0	44	12
Jul.-Set./2013	100	0	0	100
Out.-Dez./2013	47	0	53	-6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média (%)
	Opinião (%)				
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	17	0	83	-66	-0,3
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	56	0	44	12	0,8
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	100	0	0	100	4,6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	45	55	0	45	12,2
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	47	0	53	-6	12,4

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 72
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	0	32	68	-68
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	0	56	44	-44
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	0	0	100	-100
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	0	0	100	-100
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	0	0	100	-100

Fontes: FGV e MTur

TABELA 73
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	53	0	47	6
Jan.-Mar./2013	100	0	0	100
Abr.-Jun./2013	100	0	0	100
Jul.-Set./2013	45	0	55	-10
Out.-Dez./2013	47	0	53	-6

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

Retrospectiva

TABELA 74

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez/2011	48	35	17	31	8	73	19	-11
Jan.-Mar/2012	79	21	0	79	16	72	12	4
Abr.-Jun./2012	50	16	34	16	23	72	5	18
Jul.-Set./2012	78	14	8	70	15	62	23	-8
Out.-Dez/2012	53	25	22	31	18	71	11	7
Jan.-Mar./2013	50	25	25	25	20	58	22	-2
Abr.-Jun./2013	62	20	18	44	26	59	15	11
Jul.-Set./2013	64	15	21	43	33	59	8	25
Out.-Dez/2013	51	17	32	19	9	88	3	6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 75

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez/2011	65	32	3	62	0	51	49	-49
Jan.-Mar/2012	54	36	10	44	12	88	0	12
Abr.-Jun./2012	44	33	23	21	17	41	42	-25
Jul.-Set./2012	84	16	0	84	0	50	50	-50
Out.-Dez/2012	63	21	16	47	58	33	9	49
Jan.-Mar./2013	32	27	41	-9	53	10	37	16
Abr.-Jun./2013	47	38	15	32	48	19	33	15
Jul.-Set./2013	35	61	4	31	46	8	46	0
Out.-Dez/2013	54	12	34	20	47	18	35	12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 76

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez/2011	41	54	5	36
Jan.-Mar/2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	85	15	0	85
Out.-Dez/2012	56	35	9	47
Jan.-Mar./2013	79	20	1	78
Abr.-Jun./2013	82	17	1	81
Jul.-Set./2013	66	31	3	63
Out.-Dez/2013	79	20	1	78

Fontes: FGV e MTur

TABELA 77

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez/2012	28	71	1	27
Jan.-Mar./2013	42	53	5	37
Abr.-Jun./2013	48	51	1	47
Jul.-Set./2013	21	76	3	18
Out.-Dez/2013	20	73	7	13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 78

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	67	18	15	52	7,5
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	63	10	27	36	11,5
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	52	24	24	28	2,3
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	31	53	16	15	3,5
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	15	31	23	13,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 79

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	11	78	11	0
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	22	55	23	-1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	43	41	16	27
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	23	68	9	14
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	9	76	15	-6

Fontes: FGV e MTur

TABELA 80

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	59	21	20	39
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	28	29	43	-15
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	51	30	19	32
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	20	68	12	8
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	54	26	20	34

Fontes: FGV e MTur

TABELA 81

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	41	27	32	9
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	57	14	29	28
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	54	21	25	29
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	57	4	39	18
Out.-Dez.13 / Out.-Dez.12	66	16	18	48

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Out.-Dez./2012	27	73	0	27
Jan.-Mar./2013	46	52	2	44
Abr.-Jun./2013	43	57	0	43
Jul.-Set./2013	26	71	3	23
Out.-Dez./2013	24	69	7	17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 83

Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)								
	Out-Dez/11	Jan-Mar/12	Abr-jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan-Mar/13	Abr.-Jun./13	Jul.-Set./13	Out-Dez/13
Brasileiros	81	52	55	90	82	81	80	81	80
Estrangeiros	19	48	45	10	18	19	20	19	20

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 84

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013	Jan./2014
Em expansão	37	7	58	76	21	28	53	55	24
Estáveis	25	77	9	18	52	44	31	19	44
Em retração	38	16	33	6	27	28	16	26	32
Saldo	-1	-9	25	70	-6	0	37	29	-8

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 85

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jan.-Mar./2013	38	17,6	62	6,7
Abr.-Jun./2013	59	28,8	41	17,0
Jul.-Set./2013	69	18,4	31	12,7
Out.-Dez./2013	42	22,7	58	9,5
Jan.-Mar./2014	45	32,8	55	14,7

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 86

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	71	15	14	57
Quadro de Pessoal	47	44	9	38
Recepção de Turistas Brasileiros	68	15	17	51
Recepção de Turistas Estrangeiros	78	12	10	68

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 87

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 1º Trimestre de 2014 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	75	13	12	63
Quadro de Pessoal	45	49	6	39
Recepção de Turistas Brasileiros	70	21	9	61
Recepção de Turistas Estrangeiros	75	17	8	67

Fontes: FGV e MTur